



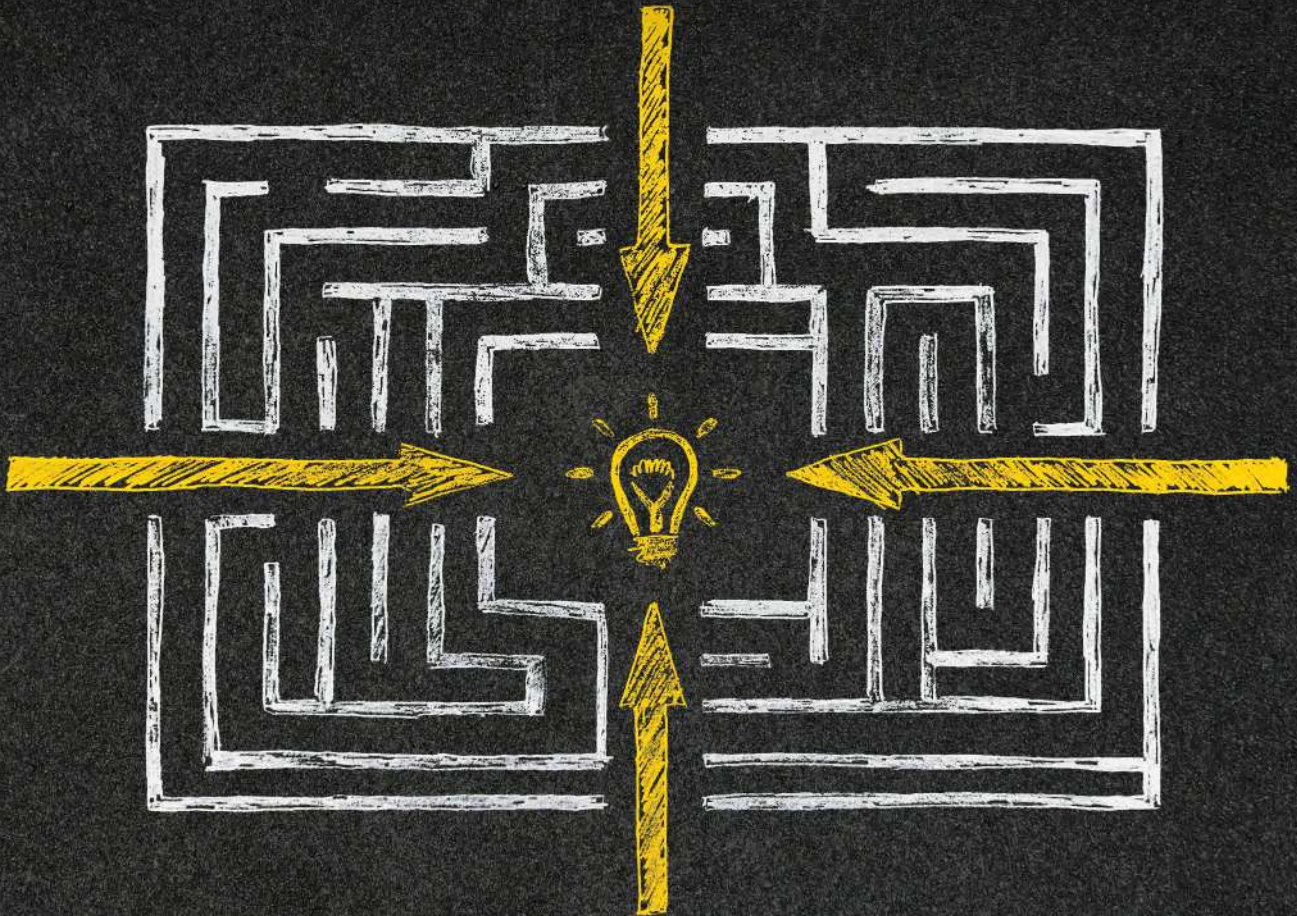
REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XVIII • 176
Julho-Agosto 2016

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas



INOVAÇÃO DISRUPTIVA

**Empresas oferecem produtos e serviços
mais simples e competitivos**

ENTREVISTA FERNANDO DE PINHO BARREIRA

Perito fala sobre segurança no ambiente digital e como as empresas podem se resguardar de crimes virtuais

EMPRESAS

A importância da
cultura organizacional

CONGRESSO NACIONAL

Crise política impacta o funcionamento
do Congresso Nacional

PARA NÓS, PARCERIA É
COMO UM ABRAÇO:

*tem que
ser forte.*

Dos dias 11 a 14 de setembro a Fortes espera você em Fortaleza. Visite nosso estande e fique por dentro das principais novidades da classe contábil. Vamos te receber como recebemos todos os nossos parceiros: com muita atenção e carinho.

Conte com a gente.

#SouFortesNoCBC



Saiba mais

CENTRAL DE VENDAS
0800 724 1110

www.fortestecnologia.com.br

CONECTE-SE COM A FORTES [f /fortestecnologia](https://www.facebook.com/fortestecnologia) [@fortestec](https://twitter.com/fortestec) [@fortes.tecnologia](https://www.linkedin.com/company/fortes.tecnologia) [v /FortesTecnologiaemSistemas](https://www.youtube.com/channel/UCFortesTecnologiaemSistemas)

Uma empresa do Grupo Fortes. Mais de 25 anos de inovação. - www.grupofortes.com.br



FORTES
tecnologia em sistemas

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir Berti

Vice-Presidente Institucional

Irineu Thome

Vice-Presidente Administrativo

Luciano Alves de Almeida

Vice-Presidente Financeiro

Vilson Wegener

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacinto Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Moacir Carbonera

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Claudio Martins Junior

Vice-Presidente da Região Nordeste

Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente da Região Norte

Marcelo Afonso de Souza Matos

Diretor Administrativo

Marcelo Odetto Esquiante

Diretor Financeiro

Julio Linuesa Perez

Diretora de Eventos

Alba Rosa Nunes Ananias

Diretor de Tecnologia da Informação

Dorywillians Botelho de Azevedo

Diretor de Políticas Estratégicas

João Aleixo Pereira

Diretor Político-Parlamentar

Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação

Augusto Marquart Neto

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Antonio Ferreira Neves

Diretor de Educação e Cultura

Helio Cezar Donin Junior

Diretor Assessor

Sergio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Luiz Antonio Martello
Celestino Oscar Loro
José Rosivaldo Evangelista Rios
Didmar Duwe
Maurício Melo
Raimundo Nonato Filho
José Geraldo Lins de Queiros
Lindberger Augusto da Luz
Paulo Bento
Edson Cândido Pinto
Aguinaldo Mocelin
José Cicinato Vieira Mello
Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
Gilberto Alves Ribeiro
José Mauricio Batista do Prado
João Pereira Alves Junior
João Gonçalo dos Santos
Edivaldo Mendonça Souza

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcelo Hella
Leomir Antonio Minozzo
Pedro Celso de Paiva

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes
Roberto Arruda de Amorim
Benedito dos Santos Silva

Representação na CNC

Efetivo

Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome
Carlos Roberto Victorino

Mario Elmir Berti

 Presidente da Fenacon
 presidente@fenacon.org.br

O legado de agosto

A gosto de 2016 ficará marcado na vida dos brasileiros. É o mês da realização da tão sonhada Olimpíada em solo nacional e o período em que será escrita uma importante página na história do país, com o possível afastamento definitivo da presidente da República.

Os dois acontecimentos são históricos. É a primeira vez que os jogos se realizam na América do Sul. Foram anos de espera, de planejamento, de obras que prometem facilitar a vida do carioca ao seu término. A sua abertura foi linda, encheu-nos os olhos e a alma de orgulho e mostrou ao mundo que somos capazes de realizar grandes eventos como qualquer país desenvolvido. Mas e depois? O carioca terá um legado a comemorar depois do encerramento dos jogos?


Ao mesmo tempo, neste mês (logo o mês de agosto, com histórico político marcado de grandes acontecimentos como o suicídio de Getúlio Vargas, a renúncia de Jânio, as mortes de Juscelino e Eduardo Campos) teremos votação do impeachment da presidente Dilma, que é a conclusão de um processo que vem deteriorando as estruturas políticas e econômicas do país. O fim desse processo poderia também representar o fim da grande instabilidade que se instalou no país. Será?

Diante desses dois acontecimentos marcantes, pergunto-me: qual o legado que o Brasil herdará a partir de setembro?

É certo que a crise que estamos enfrentando é grave e sem precedentes. A falta de planejamento e de zelo com o dinheiro público vem se refletindo nas contas públicas, no aumento do desemprego dia após dia, no fraco desempenho da economia, com uma forte recessão.

É isso também se reflete na organização dos jogos, em que a falta de planejamento muitas vezes parece ser proposital, o que aumenta preços de última hora e gera dúvidas quanto à existência de desvios.

Está na hora de mudar conceitos e, por que não, de o poder público aprender um pouco com o empresário, principalmente o micro e o pequeno, pois eles não podem nem pensar em atrasar suas contas e compromissos com o governo e com seus clientes, com o risco de quebrarem.

No meio a tudo isso, vislumbro como nosso futuro a necessidade urgente de mudança de consciência! Que a preocupação seja voltada para o bem do coletivo e que esse coletivo tenha coragem e persistência para lutar por seus direitos e por um país melhor. E que Deus nos ajude! 



26 Capa

Para ter sucesso nos negócios, é preciso inovar

Observar o mercado e identificar novas oportunidades é uma ação que deve fazer parte da rotina dos empreendedores



6 Entrevista

Perito Fernando de Pinho

O especialista em crimes eletrônicos mostra como as empresas podem se resguardar no ambiente digital

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 16** Congresso Nacional
- 34** Unifenacon
- 36** Fenacon CD
- 38** Fenacon
- 40** Descomplicando
- 41** #Fica a dica
- 42** Regionais



FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivan

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Andreza Figueiredo

Estagiário de jornalismo: Guilherme Melo

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joíra Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 38 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



10 Artigo

Por Fernando Vaisman

Contribuições previdenciárias e a oportunidade de pagar menos impostos



12 Especial

O compliance tributário

Estar em conformidade com leis é obrigação de todas as empresas no Brasil



14 Tecnologia

Por Greg Dixon

Os avanços tecnológicos que até pouco tempo atrás estavam ocorrendo de forma isolada começaram a convergir para um ponto comum



20 Bem-estar

Por Christian Barbosa

Tempo livre não significa tempo disponível. Ter um horário vago na agenda não significa estar livre para agendar qualquer outra coisa



22 Empresa

Por Sílvio Luiz Johann

A importância da cultura organizacional dentro das empresas



30 Opinião

Por Juliana Macedo

A influência do gestor moderno no desenvolvimento da geração Y



32 Negócios

Por Manoel Carlos Jr

7 passos para "experientializar" seu negócio e encantar os clientes

Sistema Fenacon Sescap/Sescon no Facebook

Recentemente o Facebook alterou seus algoritmos para privilegiar a interação dos usuários da rede social com seus amigos e parentes. Tal alteração não deixou as páginas de empresas de lado, só diminui a prioridade na visualização do feed de notícias, colocando em primeiro os posts de perfil pessoa física.

Sabemos que o Facebook, além de ser uma rede de relacionamentos pessoais importante, é também uma excelente ferramenta de network e de informação, tanto para empresas como para profissionais.

Mesmo que não tenhamos constatado diminuição nas visualizações de nossa página, a Fenacon recomenda aos fãs na rede que sigam as instruções abaixo para continuarem curtindo nossas publicações na Fanpage www.facebook.com/SistemaFenacon.

Com as alterações, o Facebook criou duas ferramentas para que os usuários continuem a receber publicações de páginas curtidas, sem depender dos algoritmos. Acesse a página da Fenacon em seu tablet, celular ou desktop, clique no ícone "curtiu" e depois em "ver primeiro". Se preferir também receber as notificações de nossas publicações, clique em "notificações" e "ativar".

Manifestações pelas redes sociais

Dificuldades financeiras do governo deixam Receita mais rigorosa no Sped

Lembrete: Sem empresas crescendo, não há Sped. Burrice apertar as empresas em tempo tão recessivo. Coisa de quem realmente não tem noção de como funciona a economia.

Leonardo Amorim

Receita altera normas da DCTF

Está ficando ridículo isso. Até dezembro inventam mais umas 20 obrigações desnecessárias. Eles já acham que fazemos pouca coisa?

Vinicius Góis

Não aguento mais tanta burocracia.

Everson Luiz Lopes

Mais uma obrigação desnecessária!

Jacqueline Araujo

Não aguentamos mais tantas obrigações! Basta!

Cezar Cingano

Senado deverá votar em segundo turno o projeto do novo Supersimples

Anexo IV, a última faixa é 33%? Muito cuidado com esse Supersimples. Tem muito caroço nesse angu. É importantíssimo analisar detalhadamente todas as faixas de faturamento e seus respectivos percentuais de tributação.

Alguns casos são armadilhas!

Alexandra Martins Marques



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desaafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter: **@fenaconfed**

E no Facebook: **SistemaFenacon**



Segurança da informação



em escritórios contábeis

Perito Fernando de Pinho Barreira fala sobre segurança no ambiente digital e como as empresas podem se resguardar de crimes virtuais

O perito Fernando de Pinho Barreira é formado em Análise de Sistemas, Administração de Empresas e Direito e pós-graduado em Direito Eletrônico; Sociedade da Informação e Perícia Criminal. Ele é palestrante em Congressos de Direito por todo o Brasil e do Departamento de Cultura e Eventos da OAB/SP, para os temas crimes eletrônicos e investigação cibernética; perícia criminal; prova eletrônica; leis de crimes eletrônicos e peticionamento eletrônico.

Em entrevista à **Revista Fenacon**, ele fala sobre segurança no ambiente digital e como as empresas podem se proteger.

Qual é a importância do ambiente digital para as investigações criminais hoje?

Com a disseminação do uso da tecnologia nas atividades empresariais, houve, conseqüentemente, a necessidade do desenvolvimento de técnicas e ferramentas forenses para colheita da materialidade dos ilícitos, muitas vezes presentes apenas em meio eletrônico. Disto decorre que não somente nas questões

penais, mas também em questões cíveis, incluindo-se nestas as questões trabalhistas, a prova no meio digital tenha suma importância.

Arquivos digitais servem como prova para crimes? Como são julgados esses casos na Justiça?

Arquivos digitais, sejam eles documentos eletrônicos, digitalizados ou, ainda, arquivos de áudio e vídeo, são provas admissíveis em juízo. A questão que ainda não é adequadamente explorada nas discussões judiciais é o questionamento sobre a autenticidade, a integridade e a adequação da colheita e da análise dessas provas.

Qual é a maior vulnerabilidade das empresas que mantêm muitos de seus arquivos em ambiente digital ou em nuvem?

O chamado armazenamento em nuvem, que consiste em armazenar as informações da empresa em dispositivos externos ao local físico da empresa,

não representa em si um risco, podendo ainda representar uma vantagem. A contratação de empresas profissionais de armazenamento, com planos de serviços adequados e, principalmente, a classificação prévia das informações na própria empresa contábil, adotando-se procedimentos de segurança proporcionais à sensibilidade da informação, representará ganho em segurança e tranquilidade para a empresa.

O que as empresas podem fazer para ter mais segurança contra crimes virtuais?

Do ponto de vista empresarial, pode ser interessante dividir os ilícitos informáticos quanto à autoria. Deste modo, teríamos os agentes externos, os chamados *hackers*, que podem ser aleatórios (que

atacam as empresas indistintamente) ou direcionados (aqueles que, por determinado motivo, visam a obter alguma informação ou causar prejuízo a determinada empresa). Em ambos os casos, a análise de vulnerabilidades em sites e sistemas conectados à internet, a instalação de *firewalls* (que impedem invasões) e a adoção de procedimentos de segurança da informação, como criptografia, e do descarte de dispositivos e mídias informáticas produz ganhos significativos. Outra categoria seria a dos *insiders*, ou seja, aqueles funcionários ou prestadores de serviço – ou, ainda, sócios – que tornam vulneráveis a empresa, seja destruindo informações, seja realizando cópia e vazamento desautorizado delas. Para evitar esses casos, notadamente os mais comuns, convém instalar proxys (que controlam o fluxo de saída de informações na internet), adotar medidas efetivas que



“Com a disseminação do uso da tecnologia nas atividades empresariais, houve, conseqüentemente, a necessidade do desenvolvimento de técnicas e ferramentas forenses para colheita da materialidade dos ilícitos, muitas vezes presentes apenas em meio eletrônico.”

Fernando de Pinho Barreira


evitem cópia de informações, bem como instituir políticas de segurança com multas proporcionais às práticas, além de ferramentas de identificação de autoria dessas violações que sejam válidas em juízo.

O que os escritórios contábeis podem fazer para se resguardar de terem todos os seus dados levados para investigação, em vez de apenas os dados pertinentes?

Isso é parte de um trabalho que estamos desenvolvendo com a Fenacon, um conjunto de mecanismos que visam a auxiliar o empresário contábil em toda a extensão dessas medidas, oferecendo suporte tanto de informação quanto de providências legais que venham a trazer mais tranquilidade à classe contábil. Em qualquer caso, é preciso que o empresário se prepare para a realidade das investigações, assaz comum, informando-se previamente da limitação e do atingimento de medidas investigatórias. Este preparo envolve o desenvolvimento de práticas internas à empresa, do treinamento dos colaboradores ao desenvolvimento de um plano

de continuidade dos negócios, até se esta medida for cumprida no pior cenário: o da retirada dos equipamentos.

Como a Justiça está se adaptando para lidar com esses crimes virtuais e eventuais novos delitos que venham a surgir na internet?

Temos notado que, como sói ocorrer a todos os entes relacionados com a atividade judicial e empresarial, não é simples absorver todos os aspectos relacionados à guarda de informações em meio digital e a sua dinâmica, de modo que a boa assistência técnica aos advogados e juízes, infelizmente hoje pouco especializada e carente de recursos tecnológicos e de conhecimento técnico, é essencial para a boa condução e análise, sobretudo dos pedidos cautelares, antes de seu deferimento e durante o cumprimento da medida, trazendo maior seriedade e profissionalismo à perícia forense assistente. Seminários e fóruns de discussão voltados a essas questões, para este público específico, poderiam ter excelentes resultados. 



O Certificado Digital *que te leva a* *Paris*



A promoção está chegando ao fim!

Prazo final: 10 de setembro de 2016

Corra que ainda dá tempo de garantir sua chance de ir a Paris!

Adquira seu e-CPF e e-CNPJ com a Fenacon CD e concorra a uma viagem com um acompanhante. Seu **contador** também vai concorrer e pode levar um acompanhante para a cidade luz.

Informe-se sobre o regulamento da promoção no site:

promo.fenaconcd.com.br



FENACON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESC ON

Contribuições previdenciárias



e a possibilidade de pagar menos tributo

Por **Fernando Vaisman**

Não é novidade para ninguém que uma forte crise financeira assola nosso país. Basta um pouco de atenção para verificar que o empresariado brasileiro está cada vez mais preocupado com a contenção de custos, que é um fator determinante entre o sucesso e o fracasso empresarial, diante do panorama econômico desfavorável.

Notadamente, o Brasil tem um dos mais elevados custos de produção do mundo. Entre eles, um dos principais fatores para o incremento do chamado “custo Brasil” é a carga tributária elevadíssima a que as nossas empresas estão sujeitas.

Bem, se tudo isso não é segredo para ninguém, o que poucas pessoas sabem é que, em sua grande maioria, as empresas pagam mais tributos do que precisariam pagar, onerando, desnecessariamente, os custos de produção.

Tomemos por exemplo as contribuições previdenciárias. Por via de regra, essas contribuições devidas pelas empresas (patronais), chamadas muitas vezes de contribuições ao INSS, incidem sobre o total da remuneração paga a seus funcionários. Ordinariamente, diz-se que tais contribuições incidem sobre a folha de salários.

De uns quatro anos para cá, há um movimento do governo federal de substituir as tais contribuições sobre folha por contribuições sobre receita bruta das empresas, mas tal expediente alcançou apenas uma parcela do empresariado, já que apenas alguns

setores econômicos foram contemplados com o novo regime.

Pois bem, voltando às contribuições sobre folha, há uma enorme dúvida no meio jurídico/tributário sobre quais verbas trabalhistas devem ser incluídas em sua base de cálculo. Como se sabe, a chamada “folha de salários” é composta por diversas verbas identificadas sobre diferentes rubricas, tais como “salário”, “horas extras”, “adicional noturno” e por aí vai. A dúvida nasce a respeito de quais dessas verbas devem compor o cálculo das contribuições previdenciárias que serão pagas pelos empregadores.

Sem adentrar muito nessa discussão, até mesmo por sua fertilidade dentro da seara tributária, certo é que, do alto de meus 17 anos de profissão, posso afirmar que quase todas as empresas recolhem de forma equivocada. E o pior: na maior parte das vezes, recolhem a maior.

Tal prática decorre de alguns fatores como: (i) a complexidade e a volatilidade das normas tributárias; (ii) a evolução da jurisprudência acerca do tema e (iii) o fato de, no mais das vezes, a folha de salários e, conseqüentemente, o cálculo das contribuições, ser feita por terceiros ou por departamento interno que não detém a expertise fiscal/previdenciária necessária para lidar com o tema.


Diante disso, revisitar as práticas adotadas pelas empresas, em especial a forma de apuração das contribuições sobre folha, pode trazer sensível economia tributária, se verificado que há a inclusão de verbas

que não deveriam ser incluídas no cálculo. Mas não é só. A melhor notícia vem do fato de que, independentemente da nova parametrização do sistema, ajustando o cálculo da contribuição previdenciária de forma mais eficaz daqui para frente, sem grandes riscos em vista, é possível compensar os valores recolhidos a maior nos últimos cinco anos; o que pode corresponder a um benefício extremamente significativo.

Nesse sentido, a legislação previdenciária permite a recuperação dos valores pagos a maior no passado de forma rápida e eficaz, uma vez que é o próprio contribuinte que compensa, mês a mês, seus débitos correntes com os créditos pretéritos, não necessitando de nenhuma aprovação/habilitação prévia por parte do Fisco.

Para melhorar ainda mais esse cenário, desde o fim de 2014, as empresas que recolhem contribuição previdenciária sobre receita, a chamada CPRB,

também estão aptas a compensar seus débitos correntes com eventuais créditos oriundos da revisão de folha, originados, obviamente, quando essas empresas recolhiam a contribuição não pelo faturamento, mas sobre o total da remuneração paga a seus funcionários (folha de salários).

Assim, num mundo extremamente competitivo, onde a redução dos custos pode ser o diferencial entre a vida ou a morte de um negócio, realizar um trabalho dessa natureza pode ser uma importante ferramenta para a diminuição da carga tributária que tanto atormenta os empresários brasileiros, segundo o que rege a nossa legislação. 

Fernando Vaisman é diretor de Impostos da Moore Stephens Auditores e Consultores.

27 anos

Evoluindo em soluções
para sua empresa



Construir sistemas. Isso é o que a **Alterdata** faz de melhor, pois une o conhecimento de equipes de consultoria com a experiência de profissionais de cada setor em que atua.

A **Alterdata** já ultrapassa a marca de **500.000 usuários**, com mais de **300.000 softwares** em nossas **85 bases** de Norte a Sul do Brasil, com **1.500 cidades controladas**.

Conheça nossas soluções para Gestão Empresarial.



SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO

0800 704 1418

www.alterdata.com.br

O *compliance* tributário

Por **Fabio Rodrigues de Oliveira** e **Paschoal Naddeo de Souza Filho**

O que é *compliance*?

Um dos temas mais comentados dentro das organizações, sem dúvida, é o *compliance*. O termo vem do verbo em inglês “to comply” que significa “cumprir, agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido”.

Para trazermos ao ambiente empresarial, “*compliance* é o dever de estar em conformidade e fazer cumprir as leis, diretrizes, regulamentos internos e externos, buscando mitigar riscos atrelados à reputação e o risco legal/regulatório”.

E mais especificamente, quando falamos de *compliance* tributário, podemos adotar a definição de “o dever de estar em conformidade e fazer cumprir leis, diretrizes, regulamentos internos e externos, buscando mitigar riscos atrelados às questões tributárias”.

Entre as atividades necessárias para a efetivação do *compliance* tributário no cotidiano de uma empresa podemos listar o pagamento de tributos, a entrega de obrigações acessórias, a guarda de arquivos digitais e controle dos XML, o monitoramento de CNDs e a auditoria e cruzamento de escriturações.

A importância do *compliance* tributário no cenário brasileiro

Em estudo promovido pela Deloitte entre a empresas brasileiras, foi identificado que a prioridade em termos de gestão tributária é o correto pagamento dos tributos, ou seja, *compliance*! Essa relevância é maior, inclusive, do que a relativa à redução do ônus tributário (planejamento tributário).

Não há dúvida de que, do ponto de vista tributário e fiscal, manter uma empresa no Brasil é uma tarefa de alta complexidade, para dizer o mínimo. São mais de 90 tributos e dezenas de obrigações acessórias. Além disso, estima-se que são publicados, diariamente, mais de 50 atos legais relativos à legislação tributária. Para além do próprio peso dos tributos, todo o processo relativo a apuração, cálculo e pagamento de impostos e contribuições é, por si só, complexo e exige o envolvimento de todo um conjunto de profissionais, implantação de sistemas e atualização constante dos departamentos responsáveis por estes processos.

Uma popular frase do célebre jurista Alfredo Augusto Becker ainda hoje serve como interessante

diretriz quando nos propomos a analisar o cenário fiscal e tributário brasileiro: “Se fossem integralmente aplicadas as leis tributárias, todos os contribuintes seriam passíveis de sanções, inclusive de cárcere e isto não tanto em virtude da fraude, mas principalmente pela desorientação que o caos da legislação tributária provoca no contribuinte”.

E não é para menos. Dados do estudo *Doing Business*, elaborado pelo Banco Mundial, indicam que, para dar conta de todo o processo de apuração e pagamento de impostos, as empresas brasileiras levam em média 2.600 horas por ano, o que representa mais de 10 vezes a média mundial!

Um fator interessante de ser notado é o que diz respeito à sofisticação dos meios de fiscalização, sobretudo após o advento do Sped e da informatização dos processos fiscalizatórios. Entretanto, essa sofisticação não caminhou em conjunto com a desburocratização e a simplificação do sistema tributário brasileiro.

Se por um lado tais dados e informações só reforçam a complexidade do sistema fiscal de nosso país, por outro, eles servem de parâmetro para ressaltar a relevância dos profissionais envolvidos na efetivação do *compliance* tributário em uma empresa.

Cada vez mais, as áreas consultivas, fiscais e tributárias assumem papel estratégico em organizações, contribuindo para redução de custos nas empresas, minimizando riscos quanto ao descumprimento de obrigações tributárias e agregando valor às companhias – fato que favorece um melhor posicionamento no mercado e até a entrada de investimentos.

Diretrizes para estruturação de um programa de *compliance*

Embora os elementos anteriormente descritos problematizem a gestão tributária de organizações do país, é possível melhorar esta gestão de impostos e contribuições, implementando uma metodologia de *compliance* tributário no cotidiano das empresas.

Para que haja a estruturação de um programa de *compliance* tributário no ambiente interno de uma organização, no entanto, quatro pilares essenciais devem ser levados em conta:

- Comprometimento: aqui se inclui o alinhamento estratégico da política de *compliance* com os negócios da organização, o endosso


do corpo diretivo a identificação e avaliação das demandas referentes a gestão tributária.

- Implementação: envolve toda a formação de equipes, alinhamento das responsabilidades e necessidades de resultados e fomento de comportamentos que favoreçam o *compliance*.
- Monitoramento e medição: avaliação, mensuração e report do programa.
- Melhoria contínua: por fim, o programa é analisado criteriosamente tendo em vista uma melhoria contínua dos processos de gestão tributária.

Conclusão

Independentemente do cenário fiscal brasileiro, o fato é que as empresas do país ainda têm uma série de desafios internos para sanar em prol da melhoria da gestão tributária em seus negócios.

Conforme estudo realizado sobre a rotina fiscal das empresas, mais de 80% das empresas ainda carecem de sistemas adequados para acompanhar as mudanças tributárias e acompanhar as alterações legais. Por sua vez, o envolvimento da alta administração em programas de *compliance* ainda é pequeno – ponto que compromete a implementação real desses programas.

Conclusivamente, como ponto positivo, vale salientar que a percepção de muitas companhias tem mudado e elas já conseguem notar os benefícios que o *compliance* tributário pode trazer para suas organizações. Para os profissionais da área, é válido investir no posicionamento e transformar os problemas advindos de nosso sistema fiscal em geração de novas oportunidades. 

Fabio Rodrigues de Oliveira é advogado, mestre em Ciências Contábeis, coordenador do curso de pós-graduação Especialização em Compliance e Gestão Tributária na Faculdade Brasileira de Tributação, palestrante e professor em cursos de pós-graduação (Fecap, Fipecafi, Ipag, etc.).

Paschoal Naddeo de Souza Filho é diretor executivo com mais de 17 anos de experiência na área de Informações Fiscais e Legais, coordenador do curso de pós-graduação Especialização em Compliance e Gestão Tributária na Faculdade Brasileira de Tributação.



O Desafio da Internet das Coisas

Por Greg Dixon

A Internet das Coisas (IoT) não é um conceito novo. Ela continuará evoluindo nos próximos anos, e o motivo de isso ser um tema de debate tão popular é simples: os avanços tecnológicos que até pouco tempo atrás estavam ocorrendo de forma isolada começaram a convergir para um ponto comum. Vamos usar o exemplo de panelas sendo usadas para cozinhar, no fogão. Vamos imaginar que a velocidade de um processador de computador, o custo baixo do armazenamento de disco e a grande disponibilidade de conectividade rápida e confiável entre vários lugares no mundo são três panelas diferentes. Alguém resolve pegar o conteúdo de uma das panelas e colocá-lo dentro das outras, criando assim um novo tipo de ensopado. O resultado é IoT: todos os dispositivos e coisas conectados à internet.

Só agora estamos começando a ver alguns exemplos de soluções em IoT em canal pronto. São tecnologias simples e de baixo custo, usadas de forma criativa. Elas requerem integração mínima no local do cliente e costumam oferecer um portal de serviços gerenciados que permite ao revendedor vender

as suas soluções como um serviço – que é para onde a indústria está caminhando cada vez mais.

Cidades inteligentes são um exemplo macro de IoT que exige várias disciplinas diferentes nas quais os parceiros de canal podem participar. Um exemplo de componente micro que pode ser uma ótima oportunidade para os revendedores são os containers para lixo inteligentes. Esses recipientes vêm equipados com painéis de energia solar que avisam ao departamento de saneamento quando estão cheios e precisam ser esvaziados, tornando a rota dos caminhões de lixo mais eficiente. Desta forma coisas inteligentes podem emitir informações úteis sobre seu ambiente e, assim, gerar dados que auxiliam na tomada de decisões – este é o tipo de oportunidade da qual os revendedores podem participar.

Identificação por radiofrequência (RFID) é um bom exemplo de como começar a tornar objetos mais inteligentes. Vamos tomar como exemplo uma caixa de papelão contendo garrafas de detergente a caminho do mercado. Podemos colocar uma etiqueta RFID na caixa, que só será ativada quando

reagir ao meio ambiente – ou seja, ela é equipada com um sensor que detecta umidade, movimento ou temperatura.

No caso do varejo, a IoT não precisa de sensores. Se 70% dos clientes tiver um smartphone, isso significa que você poderá se comunicar com 70% da sua clientela. Para fazer isso, é necessária uma infraestrutura sem fio para captar a presença dos telefones dos clientes dentro da loja. Uma rede de WiFi pode identificar todos os smartphones no local e captar seus dados. Se você enviar um ping para esses smartphones, receberá um endereço MAC, que é um número específico para cada telefone. Esses endereços MAC podem entrar numa tabela que analisa quando cada dispositivo específico esteve dentro da loja, por quanto tempo e em que parte da loja ele esteve com mais frequência. A utilização desse sistema permite a tomada de decisões de *merchandising* baseadas em dados reais importantes para o negócio. Ao tornar o smartphone ainda mais inteligente, você poderá achar maneiras de vender mais – e esse é apenas o primeiro passo na filosofia da IoT.

Se você quiser ir ainda mais longe, em vez de apenas visualizar um endereço MAC dentro da loja, tente designá-lo a um usuário. Crie um código QR para escanear e baixar o aplicativo da loja – se 20% dos seus clientes que possuem smartphone baixarem esse aplicativo, você poderá obter informações sobre essas pessoas, tais como dados demográficos e interesses pessoais. Um vendedor, de posse dessas informações, poderá enviar cupons personalizados para os smartphones em questão e assim impulsionar suas vendas e ganhos. Incrementar o nível de inteligência poderá ajudá-lo a ganhar mais dinheiro – e este é o segundo passo da IoT para o varejo.

Agora vamos ao terceiro passo. Em vez de apenas saber que um cliente está num determinado setor da sua loja, divida o local em dez zonas, cada uma com um sinalizador definindo uma área específica dentro da loja. Esses sinalizadores enviarão informações do aplicativo para a área corporativa, mostrando exatamente o que o consumidor está olhando. Desta forma, é possível enviar cupons ainda mais específicos e tornar tudo mais inteligente. Mesmo com a implantação desse processo, as questões iniciais da IoT ainda persistirão. Por exemplo, o custo dos sinalizadores e dos aplicativos terá de diminuir e tornar-se mais



acessível para que os revendedores consigam ganhar dinheiro vendendo soluções para o mercado vertical de varejo. Quanto mais simples a integração da solução, menor o custo e mais adequada ela será para o canal pronto.

Embora cada um tenha uma definição diferente de IoT, para os revendedores trata-se de coletar informações do ambiente do usuário final para criar dados úteis e transformá-los em inteligência para negócios. Isto gera lucros maiores, custos menores e maior eficiência. Este processo requer análise de armazenamento de dados e desenvolvimento de aplicativos e sensores. Pode não parecer, mas a implantação de uma IoT plenamente funcional e rentável para os revendedores é um processo vagaroso e incremental. Porém, uma coisa é certa: a IoT oferece muitas oportunidades, e nós estamos apenas começando. 🌀

Greg Dixon é diretor de Tecnologia da ScanSource



Crise política impacta

o funcionamento do Congresso Nacional

Mesmo com a pouca atividade parlamentar, aplicativo da Fenacon registra a tramitação de projetos de lei da Câmara e do Senado

Por **Andreza Figueiredo**

O ano de 2016 tem sido atípico para a política brasileira, principalmente em se tratando do funcionamento do Congresso Nacional. A tramitação do processo de impeachment da presidente da República e o afastamento do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, deixaram lento o funcionamento das duas casas legislativas.

Prova disso são os números de proposições aprovadas no primeiro semestre deste ano pelos plenários da Câmara e do Senado Federal. Nos seis primeiros meses de 2016, os deputados aprovaram 65 propostas e os senadores, 115. No mesmo período, em 2015, o plenário da Câmara aprovou 90

projetos e o Senado, 143. “Infelizmente, a turbulência política causou certa letargia na tramitação de matérias que são essenciais para o funcionamento do país. Com isso, propostas com temas importantes, tais como desburocratização, micro e pequenas empresas, entre outros assuntos, ficaram praticamente paradas neste semestre”, avaliou o diretor político parlamentar do Sistema Fenacon Sescap/Sescon, Valdir Pietrobon.

Não apenas o número de proposições aprovadas foi bem inferior se comparado a anos anteriores, mas as comissões permanentes da Câmara foram instaladas com bastante atraso. O que geralmente acontece no

mês de fevereiro, logo após o fim do recesso parlamentar, aconteceu apenas em maio, quando foram eleitos os presidentes das comissões e estas começaram a funcionar e deliberar sobre projetos de lei.

Novas comissões

Após muita polêmica, o plenário da Câmara aprovou a criação de duas novas comissões: Defesa dos Direitos das Mulheres e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, chegando ao total de 25 comissões permanentes na Casa.

Uma série de protestos dos parlamentares ocorreu durante a sessão que aprovou a instalação das comissões. Até mesmo a bancada feminina apresentava opiniões divergentes sobre os novos colegiados. Um dos receios era a demora maior na tramitação dos projetos que tratam dos direitos de minorias, já que as matérias deveriam passar por mais uma comissão antes de seguir para o plenário.

Comissões aprovadas, entre as atribuições do colegiado que discute os direitos das mulheres estão o recebimento e investigação de denúncias de ameaça ou violação dos direitos da mulher, em especial as vítimas de violência doméstica, física, psicológica e moral; o incentivo e monitoramento dos programas de prevenção e de enfrentamento do câncer de útero, do colo do útero, do ovário e da mama e o incentivo à conscientização da imagem da mulher na sociedade.

A comissão sobre os direitos dos idosos se voltará para avaliar denúncias relativas à ameaça dos direitos da pessoa idosa; além de monitorar políticas públicas voltadas para a terceira idade e acompanhar ações dos conselhos de direitos das pessoas idosas em todo o país.

A existência das comissões se justifica pela finalidade de discutir e votar propostas que tramitam no Congresso Nacional. Os parlamentares reunidos emitem opiniões técnicas sobre assuntos relacionados ao tema da comissão, por meio de pareceres, antes da discussão e votação em plenário. Anualmente a composição destes colegiados é renovada.

Aplicativo

A tramitação dos projetos de lei relevantes para o Sistema Fenacon Sescap/Sescon tem sido acompanhada em tempo real por meio do aplicativo Fenacon.

Disponível nos três sistemas operacionais móveis (iOS, Android e Windows Phone), a ferramenta permite ver os projetos de lei cadastrados, o andamento das proposições e o posicionamento da Federação. Além de disponibilizar espaço para observações do usuário e a possibilidade de enviar dúvidas e sugestões via e-mail (cn@fenacon.org.br) para a assessoria parlamentar da Fenacon.

“A criação deste aplicativo surgiu da necessidade de informar quais são as proposições que impactam o Sistema e a situação destes projetos de lei no Congresso Nacional. É uma iniciativa pioneira, pois a Fenacon é a primeira Federação a oferecer um instrumento interativo para acompanhar a tramitação das propostas e suas alterações de forma imediata”, destacou Pietrobon.



Projetos que a Fenacon acompanha

PL 7553/2010

Autor: deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT)

A matéria permite a publicação de balanços de empresas de grande porte na internet. Atualmente, os balanços são publicados em jornais de grande circulação. O projeto muda a Lei 11.638/07 que, por sua vez, alterou a Lei das Sociedades Anônimas (S.A.) e estendeu às empresas de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

A Lei 11.638/07 gerou dúvidas sobre a aplicação da regra que obriga a publicação das demonstrações financeiras e o projeto garante segurança jurídica ao estabelecer essa obrigatoriedade de modo explícito, além de permitir a publicação na internet. Afinal, a integração do mercado brasileiro ao contexto econômico mundial, fruto da evolução da renda nacional e da eficiência das empresas, tem exigido a adoção de mecanismos que aproximem as práticas da economia brasileira daquelas utilizadas globalmente.

TRAMITAÇÃO:

O projeto de lei está na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). O relator é o deputado Rubens Pereira Junior (PCdoB-MA).

PL 5140/2005

Autor: deputado Marcelo Barbieri (PMDB-SP)

A matéria visa alterar a CLT para melhor delimitar o processo de execução trabalhista. Tais limites obrigam o juiz a determinar que a execução se faça pelo meio menos gravoso para o devedor e que o bloqueio da conta corrente ou da aplicação financeira e a penhora sobre o dinheiro nelas depositado sejam decretados somente em execução definitiva. Essas ações ficam limitadas ao valor da condenação, fixando ainda a restrição adicional de que o percentual de bloqueio e a penhora não poderão prejudicar a gestão das empresas. Desta forma, o juiz fica obrigado a determinar, em 48 horas, o desbloqueio e a desconstituição da penhora, no caso de os valores bloqueados excederem o valor da condenação. O projeto veda ainda a penhora de conta corrente destinada ao pagamento de salários dos empregados da empresa executada e do bem de família.

TRAMITAÇÃO: 24/4/2015

Matéria pronta para ser votada em plenário.

PL 7512/2014

Autor: deputado Laercio Oliveira (SD-SE)

O projeto dispõe sobre a extinção de créditos tributários relativos ao descumprimento da obrigação de entrega da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social (GFIP).

A medida é danosa e não condiz com o simples caráter educacional das penalidades. Por isso, é preciso abrandar tais sanções financeiras e retificar as que já foram constituídas. Ademais, não cabe alegar que a presente proposta importa em renúncia de receitas da União, pois os débitos de multas não podem ser considerados receita, já que acontecem excepcionalmente.

TRAMITAÇÃO: 24/8/2015

A proposição está na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), com o relator, deputado Luiz Carlos Haully (PSDB-PR).



PL 1636/2015

Autor: deputado Ronaldo Lessa (PDT-AL)

Este projeto de lei acrescenta parágrafos ao artigo 899 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com o intuito de dispensar do depósito recursal das microempresas, firmas individuais, empresas de pequeno porte com até 20 empregados e pessoas físicas. A proposição também dispensa o empregador pessoa física do depósito recursal, desde que demonstre não possuir recursos suficientes.

Este depósito tem a finalidade de assegurar a execução da decisão final, quando favorável ao empregado, a fim de evitar a simples protelação do processo por parte do empregador. Essa situação se torna justa quando no polo passivo figurar uma empresa de grande porte que tem condições financeiras de realizar o depósito e, portanto, assegurar a ampla defesa com acesso ao duplo grau de jurisdição. Com isso, dá-se garantia processual para as partes, que podem recorrer a um colegiado de julgadores mais experientes para ver sua causa novamente apreciada no caso de não concordar com decisão prolatada.

TRAMITAÇÃO:

Na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), o relator do projeto é o deputado Benjamin Maranhão (SD-PB).

Curso Bloco K (EFD ICMS/IPI) Novo Controle de Produção e Estoque - Teoria e Prática no PVA-EFD

A sua participação
GARANTINDO O ESTOQUE
do conhecimento!



Público-alvo:

Profissionais das áreas tributária, fiscal e contábil e demais envolvidos com controle de estoques e Escrituração Fiscal Digital (EFD).



Palestrante:

Augusto Pitz

Bacharel em Ciências Contábeis,
MBA em Planejamento Tributário.
Consultor Tributário nas áreas de ICMS,
IPI, ISS e outros impostos estaduais do ITC
- Informativo Tributário Contábil

Com o Bloco K a empresa presta informações relacionadas aos insumos e produtos que possui em estoque. Para garantir sua capacitação, a UniFenacon apresenta um curso que vai esclarecer todas as suas dúvidas. Inscreva-se e garanta a sua atualização!

O curso está disponível no site

www.unifenacon.org.br

**Acesse e decole rumo
ao conhecimento!**



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCAP | SESCOB

Tempo livre

não significa tempo disponível

Por **Christian Barbosa**



Ter tempo livre e ter tempo disponível são conceitos completamente diferentes, mas que muita gente ainda confunde. Aliás, diria que muitas pessoas têm a produtividade prejudicada por causa disso, pois ter um horário vago na agenda não significa estar livre para agendar qualquer coisa.

Vamos pensar em um exemplo prático: você olha sua agenda e percebe que tem um buraco na quinta-feira, mas no restante dos dias você tem reuniões agendadas em todos os horários. Então, um amigo o convida para participar de uma reunião com um cliente, na quinta-feira, só para fazer companhia e dar uma força. Como você tinha vaga na agenda, nem pensa duas vezes e confirma presença, lotando a semana com reuniões.

No entanto, muitas vezes as pessoas não percebem que o tempo “livre” não necessariamente estava disponível. Talvez essa fosse sua única oportunidade na semana para colocar os e-mails em ordem, para fazer algo que estava atrasado, terminar um projeto ou relatório. Enfim, para fazer suas coisas.

Muita gente fica orgulhosa de olhar para a semana e ver que a agenda está completamente cheia. Quando eu percebo que não tenho um dia livre, busco formas de trocar algumas das reuniões, juntar parte delas em um mesmo dia, remarcar para um momento mais oportuno ou fazer via Skype, para minimizar o tempo de deslocamento. Sempre penso nisso, porque eu preciso ter dias livres durante a semana.

Aliás, muita gente tem o hábito de realizar inúmeras atividades também aos fins de semana. É comum ouvir as pessoas reclamando que o domingo já acabou e o fim de semana passou rápido demais, nem deu para aproveitar direito.

Por que isso acontece? Geralmente, a pessoa usa o tempo que teoricamente estaria livre para realizar diversas coisas e esquece de disponibilizar algumas horas para aquilo que deveria ser feito. Ou seja, no período da manhã, você agenda um compromisso, na sequência, vai para um almoço marcado, depois para uma festa e encerra o dia em uma balada. No domingo, faz a mesma

coisa. Dessa forma a pessoa lota o sábado e domingo de atividades e o cérebro não descansa, o corpo não para.

Quem vive nesse ritmo não consegue descansar, vive em um ciclo de agitação e correria, pois inicia e encerra a semana na mesma loucura. Às vezes, precisamos parar, enxergar a forma como estamos conduzindo a vida e começar a deixar mais tempo disponível na agenda, só assim haverá tempo para realizar atividades que nos dão prazer. Como fazer atividade física, ler um livro ou apenas ficar sentado no sofá de casa vendo um filme ou uma série. O importante é ter um tempo livre para seu corpo descansar, relaxar e recuperar as energias, sem nada em que pensar.

Quando você aprende a aproveitar seu tempo livre, sente-se melhor, pois deixa seu corpo e sua mente

livres para aquilo que faz bem. Porém, isso não significa que é para desperdiçar esse tempo à toa, deixar todos os sábados e domingos livres, pois isso vai impedir você de progredir. Saiba dosar as duas coisas e entenda que o corpo tem um limite e ele responde por você, isso é, se você está cansado demais, pegando pesado, vai acabar ficando doente ou estressado e não saberá o motivo. Por isso, sempre que olhar para sua agenda, lembre-se: tempo livre, não é tempo disponível. ☞

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade, e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.



5 motivos para você MUDAR PARA O Calima!

- 1 **O sistema é grátis**
- 2 **Pacotes de serviços com o melhor preço do mercado**
- 3 **Opção de funcionar 100% na WEB**
- 4 **Plataforma online com tutoriais e videoaulas**
- 5 **Sistema completíssimo**



PROJETUS

Tecnologia da Informação

Com o Calima você tem um **sistema 100% WEB**, reduzindo os custos operacionais de seu escritório. Além disso, é possível **trabalhar de qualquer lugar** que tenha acesso à internet, as **atualizações são automáticas**, seus dados **ficam seguros** e o **backup é por nossa conta**.

0800 725 6444

calimaerp.com

projetusti
 @projetusti

A importância da cultura organizacional

Por **Sílvio Luiz Johann**

Existem diversas abordagens explicativas sobre a composição da cultura organizacional, como as vertentes clássicas da Antropologia e da Sociologia. No entanto, prefiro a abordagem atualizada, derivada da Psicologia Social, na qual a cultura de uma empresa é uma espécie de personalidade coletiva. Nesse viés podemos não somente entender a personalidade coletiva – a cultura – da empresa, mas também acessar seu inconsciente.

A cultura de uma empresa – sua personalidade coletiva – recebe forte influência de alguns aspectos-chave, como seu sonho de fundação e a atuação das pessoas que, ao longo do tempo, transferiram à organização seus exemplos de atuação e seus valores de conduta. Esses fatores passam a fazer parte da biografia da empresa,

que deve ser convenientemente modelada para gerar orgulho das pessoas em integrar a companhia.

Na gestão da cultura da empresa, é preciso ter muito cuidado para não ficarmos presos apenas ao que ocorreu no passado. Enquanto a empresa estiver atuando, sua biografia está sendo constantemente reforçada ou renovada. Na biografia da empresa devem ser enaltecidas as vitórias que marcaram a evolução da empresa, assim como realçados os percalços que lhes serviram de aprendizado. Além disso, a biografia deve prestar tributo ao sonho de fundação da empresa e, também, compor a narrativa dos feitos das figuras mitológicas que lhe agregaram energia e transmitiram uma visão de mundo e valores culturais, como os heróis e os mitos organizacionais.

A carga genética da cultura de uma empresa advém do herói civilizador, que deu alma e vida à organização e, ainda, aos heróis revitalizadores da cultura e aos mitos organizacionais. Herói revitalizador é o personagem integrante da galeria de notáveis da mitologia da empresa que imprimiu, de certa forma, sua marca pessoal na cultura da empresa. O herói revitalizador tem função estruturadora e organizadora, podendo interpretar os eventos do passado, direcionar o presente e o futuro, diminuir complexidades e instabilidades e, ainda, ajudar a criar uma identidade organizacional.

Quando a cultura da empresa se consolida, ela costuma conter tanto aspectos conscientes quanto nuances inconscientes. Esses últimos formam o que podemos denominar de inconsciente coletivo da cultura. Geralmente, o inconsciente coletivo comporta aspectos que as pessoas não costumam perceber como existentes no jeito de ser da empresa, mas que, logicamente, são prejudiciais à gestão de negócios da organização. Podemos encontrar no inconsciente coletivo da cultura da empresa alguns elementos pertencentes à chamada zona de sombras, como: preconceitos que existem, mas não são admitidos; arrogância advinda de conquistas de épocas áureas que não correspondem mais aos dias atuais; violação de valores centrais da cultura; etnocentrismo (crença de que nossa cultura é a melhor de todas) e, inclusive, o contrato psicológico negativo e defasado ante os novos tempos. Confrontar os aspectos da zona de sombras geralmente é uma tarefa espinhosa, mas imprescindível para que se constituam as bases de uma cultura de alta performance.

O contrato psicológico é um acordo subjetivo, implícito, não formalizado, mas tem valor – ou força – superior ao contrato tradicional de trabalho. Ele rege a percepção e as expectativas de ambas as partes – empresa e empregados – de como as pessoas devem se portar na organização para que sejam aquinhoadas ao longo do tempo com estabilidade no emprego, possibilidade de crescimento na carreira, aumentos salariais acima da média e assim por diante. Ou seja: o contrato psicológico exige dos empregados uma decodificação da cultura da empresa e, muito especialmente, a materialização de uma “prova de amor” dentro dessa mesma cultura, que podem ser os resultados positivos e a dedicação. Porém, em determinadas empresas ainda prevalecem provas de amor descontextualizadas e distanciadas no tempo, como, por exemplo “manda

quem pode obedece quem tem juízo”. Quando o contrato psicológico encontra-se defasado, tende a não suportar a materialização do propósito estratégico (visão de futuro da empresa). Uma empresa, por exemplo, que tenha um propósito estratégico centrado em resultados acima da média pode ter problemas no seu atingimento caso disponha de um contrato psicológico que privilegia o tempo de casa e a obediência hierárquica como forma de o empregado permanecer e crescer na empresa.

É para evitar esse tipo de problema que surge o gerenciamento planejado da cultura organizacional, que tem por objetivo possibilitar que a ação das pessoas seja dirigida para a obtenção de resultados efetivos e consiga atingir, de forma continuada, níveis elevados de desempenho quanto a sua razão de existir, a seus propósitos centrais e à satisfação das necessidades e das expectativas dos seus vários públicos. Para que isso ocorra, a cultura da empresa deve encontrar meios efetivos para que os empregados sejam continuamente envolvidos pela personalidade coletiva da organização, vindo a sentir-se pertencentes a algo maior e despertando sentimento de orgulho em integrar a empresa. Existem mecanismos que produzem esse efeito.

Recentemente, desenvolvi um estudo com 65 empresas que compõem o seletivo grupo das maiores e melhores organizações que atuam no Brasil. Foi encontrado algum tipo de mecanismo, utilizado para o gerenciamento da cultura organizacional, em todas elas. Esses mecanismos são, entre outros, a ambientação cultural de funcionários admitidos; os gestores e líderes como modelos sociais; a comunicação e ações de endomarketing a serviço da cultura; os sensores externos das mudanças no macroambiente; a pesquisa de clima organizacional; os rituais corporativos; os padrões comportamentais e a gestão flexibilizada de pessoas. Esses mecanismos são continuamente ativados pelas organizações para criar e manter atitude coletiva proativa. Trata-se de estimular o sentimento de orgulho em integrar a empresa e, mesmo, a percepção de o funcionário sentir-se pertencente a algo maior, que é a própria organização ao qual ele está vinculado. 🌀

Sílvio Luiz Johann é professor do Isae/FGV, de Curitiba, consultor organizacional e autor do livro Comportamento Organizacional (Editora Saraiva/SP).

Fim do *software* gratuito



de emissão da Nota Fiscal (NFe)

A partir de 1º de janeiro de 2017, o emissor gratuito da NF-e (versão 3.10) será descontinuado e nova versão não será desenvolvida. A partir dessa data não será mais possível fazer *download* do aplicativo, porém os usuários que tiverem o aplicativo instalado em seus computadores poderão continuar a usá-lo até que novas atualizações das regras de validação da NFe impeçam o seu correto funcionamento.

Sendo assim, recomendamos que os usuários busquem outras soluções disponíveis no mercado ou o desenvolvimento próprio.


O *software* emissor NF-e é um programa que, após instalado na máquina do contribuinte, permite a emissão de notas fiscais eletrônicas (NF-e) para a correspondente Secretaria de Fazenda Estadual (Sefaz).

Este texto autoexplicativo da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo noticiado em abril passado, indica que haverá necessária adequação fiscal e operacional em todas as empresas com atividades comerciais no território brasileiro.

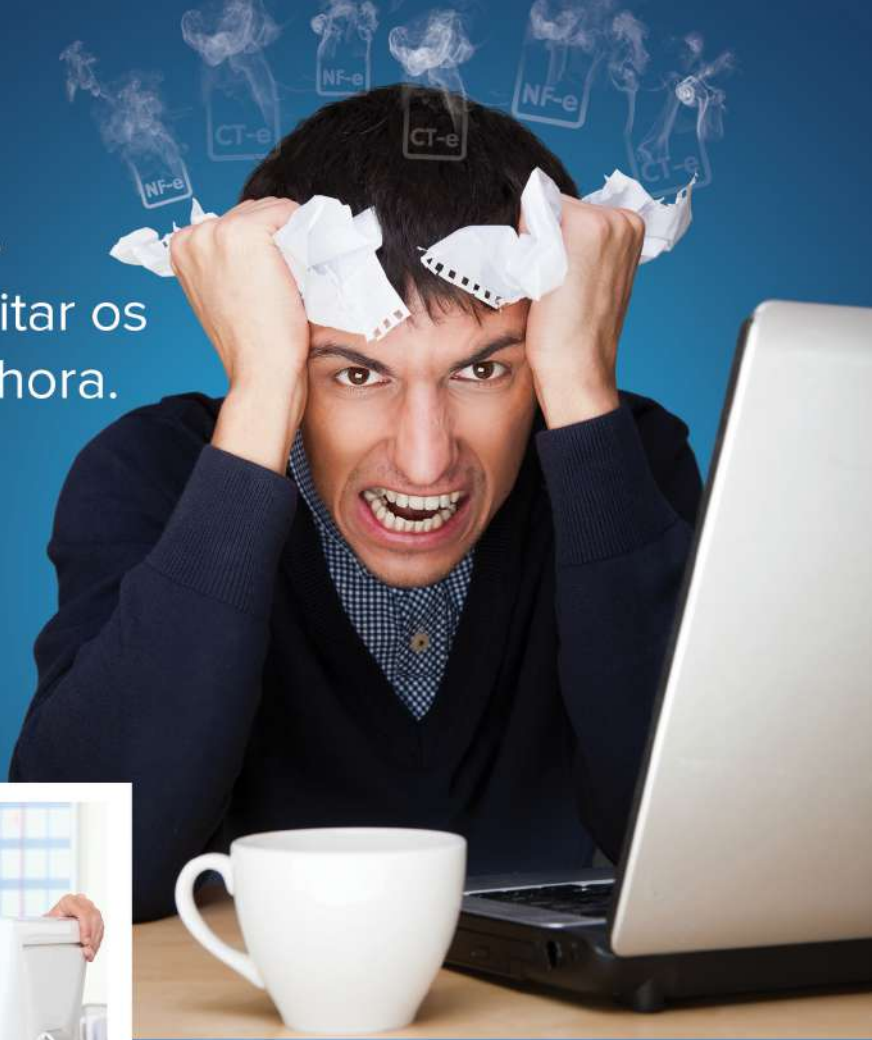
Os programas de emissão de notas fiscais em utilização desde a concepção do sistema, em 2006, foram desenvolvidos pelo governo do estado de São Paulo e cedidos para as demais 26 Secretarias de Fazenda Estaduais, atingindo, então, todo o território nacional. Salvo o desenvolvimento por outra Sefaz, via de regra a descontinuidade acarretará para os estabelecimentos comerciais a obrigação de emissão por meio de *software* privado, seja ele próprio ou desenvolvido por terceiros.

A grande maioria das empresas, dedicadas ao cotidiano de suas atividades-fim, não dispõe de habilidades suficientes para desenvolver programas eletrônicos próprios, o que as obriga a pedir a ação e colaboração de contadores e técnicos de informática. Sem a participação do mercado de tecnologia da informação somada à expertise dos profissionais contadores, essas empresas correrão a partir de janeiro próximo o risco de interromper a emissão das competentes notas fiscais, o que certamente acarretará interrupção nas vendas, resultando em consequentes altos prejuízos às suas operações.

Com a introdução dos *softwares* desenvolvidos por empresas especializadas, haverá ganho muito positivo para o empresariado, já que os sistemas privados possuem funcionalidades de que o programa emissor gratuito do governo não dispõe. Cálculos dos impostos, integração com a gestão do estoque, vendas e finanças, inclusão da emissão de boletos bancários com registro, obrigatoriedade que também vai vigorar a partir de janeiro de 2017, são vantagens obtidas pela utilização dos programas privados.

Contadores e empresas de tecnologia da informação, associando suas necessidades em busca de eficiência e qualidade no atendimento ao empresário, indicam, para um bom planejamento operacional, começar essa migração antes que o período do sistema gratuito expire suas atualizações. Assim os empresários poderão testar e escolher o programa mais adequado ao cotidiano de sua organização, evitando transtornos futuros que possam causar interrupção de suas operações diárias. 

Antecipe-se e
ajude seu cliente a evitar os
transtornos de última hora.



SoftenSIEM

Com o aplicativo **SoftenSIEM** a empresa emite **Nota Fiscal Eletrônica** e **Conhecimento de Transporte Eletrônico** de maneira rápida e prática com o uso de poucos cliques.

Um software de **gestão completo**, meticulosamente elaborado por especialistas para proporcionar ao gestor total segurança, controle e alta performance nas atividades administrativas da empresa.

Indique nosso aplicativo ao seu cliente e proporcione a ele mais eficiência nas operações tributárias, podendo contar com uma equipe especializada para dar suporte técnico e treinamento personalizado.



Faça contato conosco pelo fone 011 3522.9234 ou acesse www.soften.com.br e solicite o atendimento de um dos nossos consultores.

 **Soften**
SISTEMAS

Tecnologia eficiente ao alcance de suas mãos.

Atendemos em todo o Brasil.



Inovação disruptiva

é a palavra-chave para o sucesso

Para ter êxito no negócio, é essencial que as empresas ofereçam produtos e serviços mais simples que os existentes no mercado

Por **Vanessa Resende**

Nos últimos anos o ambiente empresarial tem sofrido inúmeras transformações. Seja de na forma de atuação, na inclusão de novas tecnologias, seja no emprego de expressões que em um primeiro momento causam estranhamento em quem tenta se familiarizar. E um dos termos mais utilizados no empreendedorismo atualmente é a disrupção.

Mas qual o significado desse termo e como ele se aplica na prática?

Pode-se definir como sinônimo de inovador, moderno. Um produto ou serviço que cria um novo mercado concorrente e mais barato do que o que já existe, ou algo capaz de atender um público que antes não tinha acesso ao mercado.

A inovação disruptiva é um acontecimento que traz facilidade, acessibilidade às empresas em que a complicação e o alto custo faziam parte do dia a dia. Observar o mercado e identificar novas oportunidades

é algo que deve fazer parte da rotina dos empreendedores. É algo cada vez mais frequente nesse novo modelo de mercado, cujo principal objetivo é romper os antigos padrões e proporcionar aos clientes produtos e serviços mais simples que os existentes no mercado.

Segundo Clayton Christensen, professor da Universidade de Harvard e criador do conceito de inovação disruptiva, ao transformar produtos extremamente caros em itens acessíveis, as empresas acabam gerando crescimento econômico. Hoje o Brasil está vivendo um cenário de grande incerteza e dificuldades econômicas, e empresas precisam buscar essa inovação, com a finalidade de atender o público da melhor forma possível.

Exemplo de inovação disruptiva que está dando certo é o Uber, o polêmico aplicativo de transporte de passageiros tirou espaço dos táxis e ganhou a preferência em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

Esse novo modelo de transporte alternativo atende um público que busca comodidade e veículos mais luxuosos. Algo que não vem sendo oferecido pelos táxis.

Novas empresas x empresas tradicionais

Há quem pense que a inovação disruptiva é voltada somente para novas empresas no mercado, dispostas a oferecer produtos e serviços inovadores aos clientes. Embora essa não seja uma regra, é o que de fato mais tem acontecido no mercado.

O especialista na área de empreendedorismo contábil Roberto Dias diz que esse novo modelo de mercado só é possível porque as empresas tradicionais menosprezam dois tipos de mercado: o de baixo valor e os novos clientes. Segundo ele, as empresas tradicionais não precisam responder à disrupção de forma exagerada desmantelando um negócio rentável. Em vez disso, elas devem continuar a fortalecer as relações com seus principais clientes, investindo em inovações sustentáveis.

Ele ressalta que a inovação está presente em boa parte das empresas, mas que os escritórios contábeis, por exemplo, ainda não estão promovendo essa

mudança. “Muita gente acredita que os escritórios contábeis que atendem seus clientes por meio de canais 100% eletrônicos estão promovendo uma inovação disruptiva, mas, analisando a contabilidade online sob a ótica original do termo, ela não pode ser classificada como disruptiva, pois só seria se criasse oferta para um novo mercado”, afirma.

E nessa onda as micro e pequenas empresas são as que mais se beneficiam. “As PMEs podem ser usuárias de serviços e produtos disruptivos, sendo beneficiadas por melhores preços e novas soluções; ou podem elas próprias promoverem disrupções, tornando-se imunes à concorrência”.

Roberto Dias ainda afirma que existem dois pontos importantes para reflexão:

“1. Disruptores constroem modelos de negócios muito diferentes das empresas tradicionais.

2. Empresas tradicionais não precisam responder à disrupção de forma exagerada, desmantelando um negócio rentável, por exemplo. Em vez disso, as tradicionais devem continuar a fortalecer as relações com seus principais clientes, investindo em inovações sustentáveis. “Ou seja, melhorando processos e, consequentemente, o relacionamento com eles”.



Para entender melhor a inovação disruptiva

O que acham que é:

Sinônimo de “inovador, moderno, radical”. Como diz Peter Thiel, fundador do PayPal, “disrupção se metamorfoseou em um jargão auto-congratatório para qualquer coisa que se faz passar por nova e moderna”.

O que realmente é:

Produto ou serviço que cria um novo mercado e desestabiliza os concorrentes que antes o dominavam. É geralmente algo mais simples, mais barato do que o que já existe, ou algo capaz de atender um público que antes não tinha acesso ao mercado. Em geral começa servindo um público modesto, até que abocanha todo o segmento.

Quem inventou o termo:

Clayton Christensen, professor de Harvard. Ele se inspirou no conceito de “destruição criativa” cunhado pelo economista austríaco Joseph Schumpeter em 1939 para explicar os ciclos de negócios. Segundo ele, o capitalismo funciona em ciclos, e cada nova revolução (industrial ou tecnológica) destrói a anterior e toma seu mercado.

Quando foi inventado:

O termo apareceu pela primeira vez em um artigo de 1995, *Disruptive Technologies: Catching the Wave*. Depois, Christensen conta melhor a teoria em seus livros *The innovator's dilemma* e *The innovator's solution*.

Para que serve:

Para explicar a seguinte teoria: quando uma empresa lança uma tecnologia mais barata, acessível e eficiente, mirando margens de lucros menores, cria uma revolução. Deixa obsoleto quem antes era líder de mercado.

Quem usa:

Christensen dá exemplos clássicos como PCs substituindo os antigos computadores mainframe; telefones celulares roubando o lugar dos fixos.

Outros exemplos modernos: a Wikipedia, que sabotou milhares de vendedores de enciclopédia e serviços pagos de enciclopédias online. O Airbnb, que tira do sério associações hoteleiras. Aplicativos como EasyTaxi e 99Taxis, que tomaram o lugar das empresas de rádio-táxi. Serviços como o Netflix jogaram para a irrelevância as videolocadoras. E o Google, que fez milhões de pessoas esquecerem que precisavam de listas telefônicas.

Efeitos colaterais:

Inovações disruptivas costumam irritar um bocado de gente. Como efeito colateral, um negócio assim geralmente provoca demissão de milhões de pessoas, falência de empresas ou pelo menos quedas repentinas no lucro que forcem concorrentes a mudar de rumos. Mas isso não quer dizer que elas prejudiquem o mundo. Pelo contrário. As inovações disruptivas dão mais informação e poder de escolha ao consumidor, facilitam processos e barateiam produtos, que assim se tornam acessíveis a mais gente. “Uma inovação disruptiva dá a novos consumidores acesso a produtos historicamente apenas disponíveis para consumidores com muito dinheiro ou habilidades”, afirmou Marc Andreessen, outro empreendedor e investidor famoso do Vale do Silício.

Quem é contra:

Além das empresas prejudicadas, alguns teóricos e pesquisadores já questionaram a lógica da disrupção. A polêmica mais quente foi criada por um artigo recente da historiadora e professora de Harvard, Jill Lepore, na revista *New Yorker*. Ela argumenta que a teoria foi construída em cima de uma argumentação histórica falha, e que Christensen olhou só para exemplos que confirmavam a sua hipótese. Várias das empresas que sofreram disrupção estariam por aí firmes e fortes – casos da IBM e da Xerox.

Gisela Blanco é jornalista mestre em *Business Innovation* pela University of London.



O papel do gestor

moderno

na liderança da geração Y

Por **Juliana Macedo**

Nos últimos anos, o capital humano tem sido cada vez mais valorizado pelas organizações mundo afora. Este novo comportamento, no entanto, vem provocando mudanças bastante significativas na maneira como nos relacionamos no ambiente corporativo. O reflexo dessa transformação é visto nos esforços das empresas em lidar com seus jovens talentos.

Embora o embate entre as diversas gerações seja constante e saudável, atualmente, muitos dos colaboradores pertencem à geração Y. Nascidos a partir de 1980, esses indivíduos apresentam características que exigem atenção diferenciada de seus gestores.

Nem sempre sintonizados com a cultura das empresas desde o princípio, ávidos por ascensão acelerada na carreira e preparados para dizer o que pensam, esses profissionais chegam hoje ao mercado de

trabalho com expectativas de curto prazo – algo que exige novas práticas dos RHs das empresas.

Antes de tudo, acredito que seja importante identificar o perfil desses jovens. Sempre conectados, eles são especialistas em lidar com a tecnologia e usar as mídias sociais para estreitar a vida profissional com a pessoal. Estão ainda em busca de atualização profissional constante e gostam de participar, opinar nas decisões – algo que pode ser benéfico em determinado ponto, já que se trata de um colaborador participativo. Por outro lado, pode também resultar em desconfortos naqueles momentos em que as resoluções hierárquicas são predominantes.


Por isso, penso que um dos caminhos do gestor da geração Y é desenvolver habilidade para estimular a criatividade desses colaboradores, além de conceder maior liberdade de trabalho, estipulando, no

entanto, metas claras e objetivas – e de preferência, combinadas com o próprio funcionário. Isso porque esses jovens gostam de ser estimulados e desafiados.

Ao lidar com esta nova geração, é preciso desenvolver uma comunicação interna eficiente e esmeradamente transparente. No dia a dia da companhia é necessário compartilhar ações, oferecer status das demandas, elaborar sugestões e pontuar ideias em equipe, sempre com a participação coletiva. É preciso que os líderes entendam que todos têm uma lição para nos passar e, por isso, devem estar sempre aptos a ouvir.

A maior valorização profissional proporciona às pessoas um sentimento de exclusividade e satisfação com a empresa em que trabalham. Essa é uma busca constante da geração Y. Isso faz que eles vistam a camisa da companhia e façam tudo por ela. Talvez essa

seja uma das principais mudanças culturais que esses jovens costumam trazer para a gestão moderna das organizações.

Neste sentido, o mercado de trabalho está se modificando para reter seus talentos. Os planos de carreira das empresas, com foco nos anseios desses profissionais e, também, na flexibilização dos horários de trabalho, são provas disso. 

Juliana Macedo é gerente de Recursos Humanos e Comunicação Interna da Total Lubrificantes do Brasil – quarta maior companhia de petróleo e gás do mundo. Com 15 anos de experiência em Recursos Humanos, Processos Operacionais e Planejamento Estratégico, a executiva é formada em Administração de Empresas e pós-graduada em Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).

Prestação de contas partidárias automatizadas. Sem planilha, sem complicação!

SOLICITE SUA **DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS**



Cadastros de órgãos partidários, filiados, candidatos, contribuintes e fornecedores



Cadastros de Natureza de gasto, espécie de recursos e conta bancária



Lançamentos de Obrigações a pagar, Contribuições e doações recebidas



Lançamentos de sobras, dívidas de campanha, despesas e demonstrativo de acordos



Lançamentos de Transferências e Distribuições de fundo partidário



Relatórios gerenciais e cadastrais

SISTEMA EXCLUSIVO

Conheça o NetPCP:
Central Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br/netpcp



NETSPEED
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

7 passos para “experientializar”

seu negócio e encantar os clientes

Por **Manoel Carlos Jr.**



Para transformar uma empresa, que vende produtos e serviços comoditizados, em uma “experientializada”, que ofereça experiências para o cliente, é preciso implementar um processo. E não se trata de algo complexo.

O processo é constituído por sete passos, que são interdependentes e precisam ser aplicados de forma ordenada e consistente. Portanto, não dá para ficar pela metade do caminho, pois isso resultaria uma experiência meia-boca e não mudaria sua empresa de patamar.

1) Definir a causa emocional do negócio

Descubra qual o sentimento que cria uma conexão emocional entre sua empresa e seu cliente. A

paixão por algo pertinente e relevante pode ser um começo. Um bom exemplo pode ser a Harley Davidson, que tem como sua causa emocional a “paixão por liberdade”.

2) “Storytelling”

Saber contar uma boa história necessita de técnicas narrativas, um elemento central para associar sua causa emocional no enredo. Você pode até romancear no uso das palavras, mas nunca mentir. A história deve ser inspiradora e verdadeira. Com o storytelling definido, é necessário promovê-lo, por isso, escolha as melhores formas de divulgá-lo entre seus clientes: pode ser em um painel no interior da sua loja, uma embalagem ou sacola e até as redes sociais.

3) Sensação de pertencimento

O ser humano que vive em sociedade precisa se sentir parte de algo maior. Por isso nos ligamos a tantas instituições, como igrejas, clubes, associações, etc. A empresa que faz seus clientes se sentirem parte de um grupo exclusivo, de pessoas que compartilham um mesmo ideal ou causa, tem a partir daí meio caminho andado para estabelecer um forte vínculo com eles. Voltamos ao exemplo da Harley Davidson. Muito mais do que uma motocicleta, o cliente da marca norte-americana adquire o passaporte para fazer parte da “comunidade dos harleiros”, apaixonados pela liberdade.

4) Memória afetiva

Nada melhor que associar algum aspecto de seu produto ou serviço a uma boa memória do passado de seu cliente. Normalmente, as memórias afetivas mais poderosas são as provocadas por boas experiências vividas na primeira infância (até os 6 anos de idade). Costumo exemplificar com o pastel de feira. É quase um ícone nacional. Se formos analisá-lo apenas pelo aspecto racional, ele seria repudiado por todos – é gorduroso, altamente calórico e preparado normalmente em locais de condições de higiene duvidosas – mas, mesmo assim, a maioria das pessoas ama o pastel. Por quê? O pastel evoca boas memórias afetivas, pois possivelmente você o comeu pela primeira vez junto com seus pais ou seus avós (associou com afeto) e sentiu aquela textura particular e o calor que sai de dentro pela primeira vez. Portanto, descubra o “pastel” de seu negócio e provoque boas memórias afetivas em seus clientes.

5) Alinhar os 5 sentidos

Existe comprovação científica que as atividades humanas que causam mais prazer são as que mais ativam os cinco sentidos simultaneamente. Estão aí o ato de se alimentar e a atividade sexual para comprovar. Sua empresa precisa estar atenta à experiência sensorial que oferecerá a seu cliente.


Será que o visual, o auditivo, o olfativo, o tátil e o paladar estão sendo estimulados de forma integrada, na medida certa, e alinhados com a experiência sensorial que queremos que o cliente sinta? Observe o que muitas lojas do varejo já têm feito e o poder de atração e sedução que elas exercem sobre seus clientes.

6) Detalhes

De nada adiantaria todos os passos anteriores se pecássemos no momento de sua execução. Os detalhes têm o poder de fazer toda a diferença. Um exemplo muito emblemático é o longo, rigoroso e minucioso programa de treinamento ao qual são submetidos os futuros consultores de vendas da rede de joalherias Tiffany. Ao longo de três meses de treinamento, um dia inteiro é dedicado exclusivamente para ensinar os futuros vendedores a dar o laço da icônica “blue box” da marca norte-americana.

Como estão sendo cuidados os detalhes do atendimento que sua empresa dispensa a seus clientes?

7) Efeito “Uau!”

Uma espécie de cereja do bolo da experiência que vai entregar a seu cliente. A última sensação que devemos provocar em nosso cliente é a de surpresa positiva, de exceder suas expectativas. Portanto, entregue mais do que ele espera. 

Manoel Carlos Jr. é especialista e pioneiro no marketing de experiência no Brasil e criador do termo “Experiencialize”. É palestrante, publicitário formado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing, pós-graduado em Gestão de Marketing pela FGV-SP e especialista em Business Communication pela International English Institute – CA (EUA).
Site: www.experiencialize.com.





Bloco K

moderniza funcionamento das empresas

Em um mundo cada vez mais conectado pela era digital, as instituições tributárias também não poderiam deixar de usar a tecnologia em seu favor e do contribuinte. Para isso, criou-se o chamado Bloco K, a versão eletrônica do livro de controle de produção e estoque das indústrias e empresas atacadistas. Antes tudo era feito por meio do registro em papel. Com a versão digital, além de facilitar o acesso aos dados, a relação torna-se mais transparente e segura.

O Bloco K integra a Escrituração Fiscal Digital (EFD), um dos projetos do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pela Receita Federal. O principal objetivo deste sistema é incrementar o cumprimento das obrigações enviadas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores. Com o Bloco K, as empresas deverão lançar informações eletronicamente de todo o processo produtivo, tais como produtos fabricados; os insumos consumidos; os materiais da empresa que estão em

seu poder ou nas mãos de terceiros; a movimentação interna entre mercadorias e o estoque escriturado.

“O Bloco K agregará informações desde a aquisição da matéria prima até a elaboração do produto final, o que possibilitará ao Fisco, por exemplo, a verificação de diferenças em estoques, identificação de falta de emissão ou emissão incorreta de documentos fiscais, irregularidades no aproveitamento de créditos tributários, entre outros. Tanto para o Fisco quanto para os contribuintes há o benefício de se garantir maior transparência e agilidade nos procedimentos de fiscalização”, explicou o coordenador-geral de Fiscalização da Receita, Flávio Vilela Campos.

Além de facilitar a execução das tarefas das empresas automatizando alguns procedimentos, a tecnologia tem sido considerada pelo Fisco como importante arma para garantir a transparência do processo e para combater a sonegação. Ao inserir este novo módulo ao Sped Fiscal, o governo terá acesso ao processo produtivo e à movimentação de

cada item de estoque dos empreendimentos, possibilitando o cruzamento dos saldos apurados eletronicamente pelo Sped com os informados pelas indústrias nos inventários. Assim, possíveis diferenças de saldos não justificadas poderão ser configuradas como sonegação fiscal.

A entrada em vigor desta obrigação será escalonada, com prazos distintos para indústrias de todos os tamanhos se adequarem às novas demandas do Bloco K do Sped Fiscal. A partir de janeiro de 2017, as indústrias que faturam mais de R\$ 300 milhões por ano deverão cumprir as novas regras estabelecidas pela Receita Federal. Em janeiro de 2018, as indústrias com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões devem cumprir a nova obrigação, e as demais indústrias, em 2019.


Capacitação

Elaborar a escrituração deste bloco de informações acarretará em novos desafios para as empresas. Com o intuito de facilitar esse processo, a Universidade Corporativa da Fenacon (UniFenacon) disponibilizou o curso “Bloco K – Novo Controle de

Produção e Estoque”, que visa capacitar os profissionais responsáveis pelo registro e controle dos produtos e insumosem estoque.

Segundo Augusto PitzSchlesting, palestrante do módulo, contadores, engenheiros de produção, desenvolvedores de sistemas, dentre outros, serão impactados pela nova obrigação. Por isso, segundo o consultor tributário, o curso contribuirá para que todos os profissionais envolvidos com o controle dos estoques e/ou produção possam se familiarizar e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, acompanhando as novas exigências do governo para a elaboração do Bloco K.

“O principal enfoque do curso é apresentar de forma teórica e prática a nova maneira com que os estabelecimentos industriais, atacadistas e equiparados devem passar estas informações ao governo por meio do Sped Fiscal. Além de apresentar o seu impacto no processo produtivo, nos controles internos e os procedimentos fiscais dos contribuintes obrigados à sua apresentação no livro digital de ICMS/IPI”, destacou.

O curso tem carga horária de três horas e está disponível no site unifenacon.org.br. 





Certificado Digital:

novas aplicações para aumentar a segurança virtual

Assinatura manual pode estar com os dias contados no mundo corporativo. Com o avanço da tecnologia e a influência da internet na rotina das pessoas e das empresas, a assinatura digital tem ganhado cada dia mais espaço. Isso porque, além de reduzir o consumo e o acúmulo de papel, esse tipo de assinatura garante mais agilidade e segurança no envio de informações entre instituições e pessoas.

A assinatura eletrônica com certificação digital foi regulamentada no Brasil há 15 anos, por meio da medida provisória nº 2.200-2, de agosto de 2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). O objetivo foi garantir “autenticidade, integridade e validade jurídica de documentos em forma eletrônica (...) que utilizem certificados digitais”. Desde então, essa ferramenta se expande no Brasil e vem sendo utilizada em diferentes setores para possibilitar a realização de transações eletrônicas de forma segura.

Utilizado inicialmente para prestação de contas com a Receita Federal, o certificado digital deu um salto exponencial no país nos últimos dez anos e começou a ser utilizado em inúmeras transações feitas pela internet. Com isso, passou de um milhão de certificados emitidos,

em 2006, para 3,2 milhões em 2015, ou seja, um aumento de mais de 220% em apenas nove anos, segundo números do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI).

“O crescimento no uso do certificado digital se justifica pelo fato de esta ferramenta permitir às pessoas físicas e jurídicas se identificarem de forma segura e autêntica no mundo virtual. O certificado é a identificação eletrônica de pessoas e empresas”, explicou o superintendente do Instituto Fenacon, Elias Nicoletti Barth.

Além disso, a necessidade da certificação cresce principalmente nas instituições que precisam garantir autenticidade e integridade seja na assinatura de um documento ou no cumprimento de uma obrigação fiscal. Desta forma, categorias profissionais das mais distintas, desde advogados até técnicos de laboratórios clínicos, estão aderindo a este mecanismo de sigilo e confidencialidade e colocando a assinatura digital como necessária.

“A validação de documentos por meio eletrônico será cada vez mais frequente e imperativo, por exigência de empresas e órgãos públicos, que buscam reforçar a segurança e a confiabilidade da identificação no meio virtual”, destacou o superintendente do Instituto Fenacon.

Conheça algumas das novas aplicações do certificado digital

eSocial

O uso do certificado digital passou a ser exigido das empresas optantes pelo Simples Nacional para enviar informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias ao governo, como a Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP) e o eSocial.

A adequação visa a unificar o envio de todas as informações dos trabalhadores aos órgãos federais, reunindo a entrega de declarações, recolhimentos de tributos das relações trabalhistas e informações sobre o contrato de trabalho. Essas informações ficarão disponíveis aos órgãos do governo em um ambiente virtual alimentado pelo empregador, via certificado digital. Com isso, cada ente público utiliza as informações de sua referida competência e atribuição.

A mudança vai afetar mais de 1,8 milhão de empreendimentos em todo o país. Segundo levantamento do Comitê Gestor do Simples Nacional, 1,2 milhão de empresas com mais de cinco funcionários já estão se adaptando à nova obrigatoriedade, que entrou em vigor de forma escalonada, desde o final de 2015. E a partir de 1º de janeiro de 2017, a medida vai alcançar outras 657 mil empresas com mais de três funcionários.

Saúde

Laboratórios de análises clínicas agora precisam de certificado digital para assinatura de laudos e prontuários eletrônicos emitidos via internet. A determinação, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), visa a garantir autenticidade e integridade aos exames disponibilizados no meio eletrônico, assegurando a responsabilidade técnica sobre as informações que constarem no laudo.

O certificado digital ainda inibe as tentativas de fraudes, pois sua tecnologia identifica qualquer alteração realizada após a emissão do documento, o que poderia invalidar o exame. Além disso, os laudos e prontuários eletrônicos têm menor risco de ser extraviados e são mais seguros para médicos e pacientes, por facilitar a disponibilização do histórico do paciente.

ECF e ECD

O certificado digital é obrigatório na entrega da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e da Escrituração

Contábil Digital (ECD) à Receita Federal do Brasil. A obrigação deve ser cumprida por todas as empresas que se enquadram no lucro real, presumido, arbitrado e isentas.

Por meio da ECF, a empresa informa ao Fisco todas as operações que compõem a base de cálculo e o valor devido do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Com essas informações, é possível verificar se todos os cálculos e pagamentos foram efetuados corretamente.

Instituída para fins fiscais e previdenciários, a ECD integra o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e tem o objetivo de transmitir informações contábeis em formato eletrônico, como os livros Diário, Balancetes e Balanços da empresa.

e-Financeira


Empresas do setor financeiro, consórcios, seguradoras e entidades de previdência complementar deverão cumprir nova obrigação acessória com a Receita Federal, denominada e-Financeira.

Essas instituições deverão informar ao Fisco toda a movimentação financeira que os contribuintes tiveram durante o ano, via certificação digital. Entre outros dados, as empresas são obrigadas a prestar à Receita informações de seus usuários, tais como movimentações em contas correntes, poupança, aplicações financeiras e compra de moeda estrangeira, entre outras.

O intuito é conhecer a movimentação financeira detalhada das pessoas física e jurídica do país e confrontar as informações contidas na e-Financeira com as prestadas pelos contribuintes na declaração anual do Imposto de Renda.

Biometria

O uso do sistema biométrico na verificação dos requerentes de certificado digital foi aprovado pelo Comitê Gestor da ICP-Brasil, com o intuito de evitar fraudes e reforçar a segurança e a integridade à cadeia de certificação digital.

A normativa institui que as Autoridades Certificadoras adicionem a coleta da biometria do solicitante durante o processo de validação do certificado. A coleta dos dados biométricos já foi iniciada e até o final do ano deve ser feita a comparação das digitais de possíveis fraudadores que constam na base de dados com a dos clientes que estiverem validando os certificados. 




Sistema Fenacon participa de homenagem a Sergio Moro

O presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, participou no dia 22 de julho da 11ª edição do prêmio Guerreiros do Comércio, promovido pela Federação do Comércio do Paraná. Na ocasião foram homenageados 47 empresários do comércio e três personalidades do estado, porque desafiaram a crise econômica e política na busca pelo desenvolvimento do comércio e dos valores éticos da sociedade.

A edição 2016 do prêmio entregue anualmente pela Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio PR) reuniu mais de 1.300 pessoas de todo o estado, na Expo Unimed, em Curitiba, com a presença de autoridades políticas de todas as esferas, de dirigentes dos sindicatos filiados à Fecomércio, dirigentes de outras entidades do setor produtivo, empresários, familiares e amigos dos homenageados.

Além de destacar 47 empresários de diferentes ramos do comércio, foram concedidas, durante a cerimônia, três comendas da Ordem do Mérito do Comércio do Paraná – somando-se às outras 16 distribuídas durante os quase 69 anos de existência da Fecomércio PR.

Entre os comendadores, o juiz federal Sergio Fernando Moro, que ficou conhecido por comandar o julgamento em primeira instância dos crimes identificados na Operação Lava-Jato, maior caso de corrupção e lavagem de dinheiro já apurado no Brasil, se disse honrado em ser homenageado junto aos guerreiros do comércio. “Considerando o contexto econômico de recessão prolongada,

o prêmio desta noite deveria ter um caráter especial aos empresários que sobreviveram a esse quadro recessivo. É uma vitória persistir acreditando no Brasil”, afirmou. 

Com informações: Fecomercio-PR

Entidades empresariais se reúnem com presidente da República


Líderes empresariais de todo o país estiveram reunidos com o presidente em exercício, Michel Temer, e ministros da área econômica, em Brasília. A Fenacon foi representada pelo presidente, Mario Elmir Berti, pelo vice-presidente da Região Centro-oeste, Claudio Martins Júnior, e o diretor Político-Parlamentar, Valdir Pietrobon.

O objetivo foi reafirmar a necessidade de retomada do crescimento e da confiança nacional. “A Constituição Federal prestigia a iniciativa privada na convicção mais plena de que se a produção aumentar por força da indústria, do comércio, dos serviços, da agricultura, em consequência, o consumo igualmente aumentar”, afirmou o presidente em exercício.

Vídeos da Escrituração Contábil Fiscal são lançados

O prazo para entrega da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) se encerrou no dia 29 de julho. Mas, para orientar os empresários sobre o preenchimento da ECF, o Sistema Fenacon Sescap/Sescon desenvolveu uma série de vídeos sobre o assunto. O conteúdo está disponibilizado de forma gratuita no Portal Árvore do Conhecimento, projeto inicialmente desenvolvido para o eSocial.


A ECF substituiu a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) e passou a ligar a apuração dos impostos diretamente à contabilidade.

Essas e outras dúvidas são esclarecidas no Portal Árvore do Conhecimento, projeto da Fenacon em parceria com a RFB, o Ministério do Trabalho e a Caixa Econômica Federal, que oferece gratuitamente conteúdo em vídeo sobre o eSocial e também sobre a ECF. “Lançamos 110 vídeos com orientações e esclarecimentos para auxiliar os escritórios contábeis e os empresários a preencherem corretamente a declaração”, explica o diretor de Educação e Cultura da Fenacon, Helio Donin Júnior. 

Acesse: www.arvoredokonhecimento.org.br

eSocial deve ser prorrogado para o segundo semestre de 2017

O eSocial deve entrar em vigor no segundo semestre de 2017. A definição do novo prazo deve ocorrer nos próximos dias. A Fenacon integra o Grupo de Trabalho Confederativo (GTC) e acompanha de perto a implantação do sistema. O calendário de testes sofreu atraso e inviabilizou a operação em setembro deste ano. “A entrada em


vigor deve ser transferida para o segundo semestre de 2017, no caso das empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões, e para o início de 2018 aos demais empreendimentos. Pode ocorrer alguma variação, por isso estamos aguardando a publicação do edital pela Receita Federal”, afirma Helio Donin Júnior. 

Fenacon discute atualização cadastral com a RFB

A Fenacon reuniu-se, em 6 de julho, com a Receita Federal do Brasil, para discutir o vínculo cadastral entre as empresas de contabilidade com seus respectivos clientes. A reunião foi solicitada pela Fenacon diante de diversas situações em que mandados de busca e apreensão são expedidos para empresas de contabilidade que não mais mantêm vínculo contratual com o investigado.

A Fenacon alerta todos que, para sua segurança jurídica, é de fundamental importância:



- Manter sempre seu relacionamento com os clientes regulados por contrato de prestação de serviços.
- Sempre que encerrar um relacionamento comercial com um cliente, elaborar um termo de distrato contratual.
- No distrato contratual, incluir cláusula referente à entrega dos documentos ao cliente. 

De grão em grão



Como salvar o seu orçamento dos pequenos desperdícios

Por **Carlos Eduardo Costa**

O GuiaBolso, aplicativo de finanças pessoais, mediu no primeiro trimestre de 2016 a saúde financeira do brasileiro como um todo e identificou uma piora na forma como os usuários estão lidando com seu dinheiro. A análise tomou como base as movimentações bancárias de 23 mil pessoas que usam a ferramenta.

Para ter uma situação financeira considerada “saudável”, o usuário do aplicativo precisava computar pelo menos 490 pontos e, segundo o termômetro do aplicativo, como atingiu somente 398 pontos, o brasileiro está “financeiramente doente”. E só há uma forma para tratar essa enfermidade. É necessário que os brasileiros melhorem a sua educação financeira.

O problema é que boa parte das pessoas acredita que precisa de grandes transformações em sua vida financeira para se “curar” e a necessidade de realizar grandes mudanças gera bastante resistência. Porém esse, na maioria das vezes, não é o único caminho.

Veja a seguir um conjunto de pequenas mudanças de hábitos que vão ajudá-lo a organizar seu orçamento e podem transformar a sua vida financeira.

1 Analise seu plano de TV por assinatura. Muitas vezes, você paga o plano completo, mas só assiste a alguns canais. Uma forma interessante de mapear a utilização é anotar durante uma semana quais são os canais assistidos. Com isso, pode-se montar a grade ideal e buscar no mercado a oferta mais econômica que atenda a sua necessidade.

2 Planeje suas compras no supermercado. Utilize sempre uma lista. O hábito de fazer várias compras pequenas pode aumentar a despesa doméstica, pois cada ida ao supermercado pode gerar um valor a mais


que não estava planejado, e isso, ao final do mês, aumentará o gasto.

3 Pesquise os preços dos produtos antes de ir às compras para buscar opções mais baratas. Apesar disso demandar paciência e energia, o valor economizado compensará o tempo investido.

4 Acompanhe seu gasto com telefone celular. É importante conhecer a forma como você usa os serviços. Saiba qual seu consumo médio de minutos e qual a frequência de uso de internet. O plano escolhido deve ser direcionado para sua necessidade.

5 Use seu automóvel de forma racional. Procure evitar horários de pico, pois, com o tráfego mais pesado, o consumo de combustível aumenta. Alternativa interessante é a utilização de aplicativos de trânsito que ajudam na definição do caminho e auxiliam na busca de trânsito menos intenso. Além de menos estresse, haverá economia no combustível gasto.

6 Reflita sobre seus hábitos alimentares. Boa parte do orçamento pode ser gasta com alimentação fora de casa. E muitas vezes esses gastos podem ser evitados. Em vez de lanche todo dia na esquina do trabalho, porque não trazer lanche de casa? Será muito bom para seu bolso e excelente para sua saúde.

Lembre-se: Normalmente, são os pequenos desperdícios diários não contabilizados que mais afetam nosso orçamento ao final de um período. 

Carlos Eduardo Costa é consultor do site de Educação Financeira do Mercantil do Brasil

Aplicativos para facilitar o dia a dia



Wunderlist

Às vezes, a quantidade de afazeres ao longo de um dia é tanta que nem adiantar tentar guardar tudo na memória. Para isso é que inventaram as listas de tarefas, pois ali você armazena tudo de um jeito seguro e ainda pode adicionar lembretes sonoros para não se esquecer de nada. O Wunderlist é uma das opções mais indicadas nesse sentido. Com um visual atrativo, o serviço oferece diversos tipos de listas e pode ser acessado pela web, por um programa instalado em seu computador ou ainda por um aplicativo presente em seu tablet ou smartphone.

Disponível para: Android | iOS | Windows Phone | Windows 8 | PC | Mac



Inbox

O Google Inbox é o serviço oficial do Google que transforma o Gmail em uma verdadeira central de informações. Com ele, você tem não somente um jeito mais inteligente de lidar com as mensagens que entram e saem da sua caixa de mensagens, mas também um bloco de anotações, lista de tarefas e agenda, tudo integrado. O serviço pode ser "instalado" em sua caixa de entrada do Gmail e também conta com aplicativos independentes para Android e iOS.

Disponível para: Android | iOS



moovit

O Moovit é uma boa opção para quem opta por formas de transporte alternativas aos veículos privados. O aplicativo reúne informações sobre transporte público e ainda traça rotas para quem anda a pé ou de bicicleta. Nele você digita qual o seu destino e então visualiza quais as opções de ônibus, trem ou metrô que fazem o trajeto. Ele conta com várias cidades brasileiras em seu banco de dados, além de inúmeros lugares ao redor do mundo, fazendo dele uma boa opção também para quem vai viajar.

Disponível para: Android | iOS | Windows Phone



Moves

Esse aplicativo registra os caminhos que você percorre, contando a quantidade de passos dados e a quilometragem percorrida. Ao final de um dia, você pode visualizar um relatório completo sobre as suas andanças. Depois, a mesma coisa acontece ao longo de uma semana ou de um mês e você tem um jeito divertido de medir os caminhos que percorre normalmente.

Disponível para: Android | iOS



SUNRISE

Este aplicativo oferece uma agenda completa, integrando dados da sua agenda do Google, dos eventos do Facebook e de muitos outros serviços. Além disso, você pode adicionar informações extras ali para obter relatórios sobre o clima, por exemplo, dando ainda mais funções ao serviço.

Disponível para: Android | iOS | Mac

SINDICATO DESTAQUE

SESCON-PIAUÍ

O Sesccon-Piauí tem sua sede no município de Teresina e abrangência em todo o estado do Piauí. Foi fundado em junho de 1999. A atual gestão é presidida pelo empresário contábil José Raulino Castelo Branco Filho e tem como vice Leonardo Ulisses de Andrade, diretora financeira, Cleude da Costa Veloso, diretor administrativo, José de Ribamar Ferreira Garcia, diretora de eventos, Caroline Coelho de Oliveira Lima.

O sindicato tem como principal objetivo atuar como seu porta-voz das empresas perante os poderes do Estado em seus vários níveis, além de buscar com suas ações, também, defender os interesses e direitos dessas empresas, procurando sempre a valorização e qualificação das atividades desenvolvidas por seus filiados representados.

Em 17 anos de existência, a entidade vem conseguindo inúmeras conquistas e reconhecimento, principalmente dos órgãos públicos. O sindicato atua no sentido de oferecer a seus filiados serviços e vantagens ligados à atividade empresarial. E dispõe ainda de diversos benefícios para seus associados, entre eles parceria com Instituto Fenacon para a emissão da certificação digital, com preços diferenciados e atendimento personalizado.



Dentre as atividades do sindicato, pode-se destacar a celebração de convenções e acordos coletivos de trabalho com os sindicatos que representam os empregados das empresas filiadas. O presidente Raulino Filho ressalta que são muitos os desafios e metas para fazer do Sesccon-Piauí uma entidade cada vez mais forte na prestação de serviços e reconhecida por suas realizações em prol das empresas representadas.

Como uma das principais ações deste ano e com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento do estado do Piauí e seus municípios, a entidade elaborou e vai desenvolver o Projeto de Cidadania Fiscal, em parceria com a Secretaria de Educação e com a Secretaria de Fazenda do Estado do Piauí. Esta é mais uma ação que vem projetar os empresários contábeis de todo o Estado do Piauí, buscando cada vez mais o reconhecimento da sociedade para a importância da contabilidade e das empresas contábeis.

O sindicato tem muitos desafios pela frente, mas o grande objetivo é o de fortalecer ainda mais as empresas filiadas, proporcionando também benefícios, tudo em busca de valorização e qualificação.



REGIÃO NORTE

SESCON-RORAIMA

Sescon-RR faz movimento para cobrar suspensão do HomologNet em Roraima

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de Roraima (Sescon-RR) reuniu os profissionais para cobrar do Ministério do Trabalho e Emprego a suspensão do HomologNet, sistema responsável pelas rescisões contratuais trabalhistas.

“O movimento foi em frente à sede do ministério e foi bastante proveitoso, tendo em vista a presença expressiva da categoria. Nós também enviamos uma solicitação a Brasília, pedindo o cancelamento do sistema, pois ele não funciona e, portanto, não supre nossa demanda”, disse o presidente do Sescon-RR, José Belido.



Reunião cobra suspensão do HomologNet

Sindicato discute tributação do ISS com prefeitura de Manaus

Em 22 de junho, a presidente do Sescon-AM, Cristina Gonzaga, a vice-presidente, Cleide Barreto, os diretores Paulo Euzébio e Jeanne Figueira, o subsecretário da Receita Municipal, Francisco Moreira e técnicos da Semef estiveram reunidos para tratar dos assuntos relacionados à consulta tributária protocolizada pelo Sescon-AM na Semef em maio último, sobre o enquadramento das empresas de contabilidade no Simples Nacional e a cobrança retroativa do ISS, conforme notificações enviadas pela prefeitura.

SESCON-PARÁ



Alberto Campos, presidente da OAB-PA, e José Eduardo da Silva, presidente do Sescon-PA, durante a assinatura do convênio

Sescon-PA assinou convênio com a OAB

Em 7 de julho, o Sescon-PA assinou termo de cooperação mútua com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará (OAB-PA) e a Associação de Profissionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Apcasp), que visa a aperfeiçoar o ensino e a prática da técnica contábil do setor público, especialmente nas áreas estratégicas de planejamento, gestão e controle. Na ocasião, o presidente do Sescon-PA, José Eduardo da Silva, destacou que a parceria tem muito a acrescentar para todos os envolvidos: “a ideia é unir esforços para gerar cursos com temas transversais que interessem tanto aos contadores como aos advogados, possibilitando o crescimento mútuo”, afirmou.

Fórum Sescon-PA 2016

Já está definida a data do Fórum Sescon-PA 2016, evento que o sindicato realiza pelo sexto ano consecutivo, em Belém, para discutir as novidades ligadas à contabilidade privada e pública. Será nos dias 29 e 30 de novembro. As inscrições deverão ser feitas no site www.sescon-pa.org.br.

SESCON-AMAZONAS



Da esquerda para a direita: diretora do Sescon-AM, Jeanne Figueira, Subsecretário da Receita Municipal, Francisco Moreira, presidente do Sescon-AM, Cristina Gonzaga, e vice-presidente, Cleide Barreto

Sem resposta oficial, a Semef chegou à conclusão de que a legislação precisa ser modificada, e, para não prejudicar os contribuintes, se manterá suspensa qualquer atividade do Fisco no sentido de lançar ou cobrar o tributo, até que se tenha uma definição.



Sindicato obtém alteração em prazos

O Sescap-RO, em parceria com CRC-RO e a Fecomercio, conquistou aumento de prazo e reformulação de normas perante a Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia (Sefin). Com isso, serão beneficiados os empresários do estado de Rondônia, com a edição do Decreto nº 20.780/2016 – que altera o Decreto nº 14.053/2009, “disciplina os procedimentos administrativos e o Decreto

nº 11.140/2004, que institui a cobrança antecipada do ICMS”, que altera o RICM/RO, quanto ao regime da substituição tributária – e a instrução normativa 003/2014, que trata da obrigatoriedade da Nota Fiscal Consumidor Eletrônica para os optantes do Simples Nacional. O presidente Eder Miranda e sua diretoria estão atuando em prol dos empresários do estado de Rondônia.

REGIÃO SUL

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Presidente Diogo Chamun

Sindicato quer revisão do Simples Nacional

Amplamente repercutido nas mídias sociais, em meio ao empresariado e à mídia gaúcha, artigo do presidente Diogo Chamun alertou para inconformidades no novo Simples Nacional. De acordo com o texto, embora haja alguns avanços, como o parcelamento em até 120 meses e a inclusão de outras categorias, o reajuste da tabela gera falso benefício aos optantes.

Segundo Chamun, como os reajustes do limite ocorrem a cada 5 ou 6 anos e sempre com alguma perda na reposição da inflação, corre-se sério risco de se chegar a defasagens históricas, como a da tabela de IR Pessoa Física, que já alcançou 72%. Para o presidente do Sescap-RS, ao “onerar as micro e pequenas empresas, o governo está atuando contra a economia, contra o Brasil”.

SESCAP-LONDRINA

Inadimplência é tema de debate entre empresários de Londrina e região

O Sescap-Ldr recebeu empresários do setor de serviços para o “Café Empresarial” com o tema inadimplência, ministrado pelo consultor do Sescap-Ldr e advogado Caio Biasi. Na abertura do evento, o presidente do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo destacou a importância de os empresários se unirem para debater e buscar soluções para diversas questões que envolvem o setor. Ele ainda ressaltou que o “Café Empresarial” será realizado mensalmente. Na ocasião, também foi lançado o “2º Fórum de Precificação de Londrina e Região”, que acontece em 19 de agosto. A empresária contábil e consultora do Sescap-Ldr na área de precificação de honorários Thais Borzuk de Lima apresentou os tópicos que serão abordados no Fórum. Fique por dentro da programação de cursos e eventos do Sescap-Ldr no site www.sescapldr.com.br.



SESCON-SANTA CATARINA

Colaboradores do Sesccon-SC participam de treinamento

Em julho, o Sesccon-SC realizou um treinamento em sua sede, em Joinville(SC), que reuniu todos os colaboradores da entidade, inclusive aqueles alocados nas 15 regionais espalhadas pelo estado: Joinville, Araranguá, Balneário Camboriú, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Rio do Sul, São Bento do Sul, Tubarão, Videira, Xanxerê e também a agente de Blumenau.

A abertura dos trabalhos foi feita pela diretora administrativa, Maria Salete Rodrigues Pacheco, que fortalece a importância do encontro. "É também uma forma de



Treinamento dos colaboradores

entender melhor as necessidades de cada localidade. Ouvimos quem atua diretamente com nosso público, para atender cada vez melhor nossos representados e clientes", destaca Maria Salete.

SESCON-SERRA GAÚCHA



Encontro com imprensa contará com palestra sobre jornalismo econômico

Com o objetivo de promover maior aproximação com os jornalistas de Caxias do Sul e região, o Sesccon-Serra Gaúcha realiza, no dia 4 de agosto, o 1º Encontro com a Imprensa, com uma reunião-almoço, na CIC Caxias. O evento contará com palestra do jornalista Eugênio Esber, diretor de redação da revista de gestão de negócios *Amanhã*, que abordará o tema "A crise e o jornalismo econômico". Em sua explanação ele falará sobre a importância da escolha das fontes, viés e bipolaridade e o novo papel da imprensa.

Na oportunidade o presidente do Sesccon-Serra Gaúcha, Ronaldo Tomazzoni, falará sobre a programação em torno dos 40 anos de fundação da entidade, a nova fase da campanha de valorização das empresas de serviços contábeis e a programação do 1º Meeting Contábil Serra.

SESCON-BLUMENAU

Câmara Setorial de Contabilidade é destaque no Sesccon Blumenau

A coordenação da Câmara Setorial de Contabilidade do Sesccon Blumenau e a diretoria da entidade comemoram os resultados e a participação dos encontros promovidos com participação intensa dos empresários contábeis associados.

O último encontro, realizado em maio, lotou o auditório e discutiu sobre "inadimplência de honorários contábeis, procedimentos de cobrança e formas de executar a cobrança judicial".

"Estamos realizados com o sucesso proporcionado pela troca de experiências, fortalecimento da categoria e, ainda, com as propostas que estão surgindo por meio de relatórios e pareceres", destaca a coordenadora da CSC, Lilian Aparecida Boing.

Agende-se

Para dar continuidade aos trabalhos, está agendada para 18 de agosto, das 7h30 às 10h, mais uma edição da CSC com o tema "Análise dos custos operacionais por hora". Inscrições no site www.sesconblumenau.org.br e informações pelo e-mail camarasetorial@sesconblumenau.org.br ou pelo telefone 47- 3326-0236.

De acordo com a coordenadora, também serão apresentadas soluções e propostas que surgiram das respostas do questionário que os participantes receberam em encontro anterior.



REGIÃO SUDESTE

SESCON-TUPÃ

Sescon-Tupã participou do Evento Balcão de Microcrédito do Sebrae

O Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae) por meio do Posto de Atendimento ao Empreendedor de Tupã (PAE), mantido em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, promoveu o Balcão do Microcrédito, no último dia 30 de junho, em Tupã, que contou também com o apoio e a participação do Sescon Tupã e Região, do Sincomércio de Tupã e da Associação Comercial e Industrial de Tupã (Acit).

No evento foi realizada uma palestra com representantes de instituições financeiras e micro empreendedores da região, à qual compareceu grande público.



Balcão de Microcrédito

SESCON-RIO DE JANEIRO

Entender para superar a burocracia

O tempo é importantíssimo na vida de cada um de nós. Com as empresas essa importância não é diferente. Então, fica a pergunta no ar, como aproveitar o tempo para fazer a empresa crescer, conquistar e manter seus clientes, em um ambiente que consome mais de 2600 horas apenas para cumprir suas obrigações tributárias?

Para tentar entender o que está sendo feito pelos entes governamentais, o Sescon-Rio de Janeiro realizou um fórum de desburocratização. O evento, que foi o maior sucesso, reuniu mais de 200 pessoas que participaram de painéis com representantes da Receita Federal, Comitê Estadual de



Encontro empresarial contábil mais importante de São Paulo acontece em agosto

Mais de mil lideranças setoriais, empresários, gestores e profissionais da contabilidade se reunirão no mês de agosto, entre os dias 24 e 26, no Campos do Jordão Convention Center, para compartilhar informações e experiências sobre temas técnicos, comportamentais e de gestão empresarial e sobre os desafios e oportunidades do universo contábil durante o 25º Eescon.

Promovido pelo Sescon-SP, o evento, que é considerado o mais importante da categoria no estado de São Paulo e o segundo maior do Brasil, tem como tema “Interagir para evoluir” e conta com uma programação especial, composta por debates, palestras e painéis comandados por renomados especialistas e personalidades empresariais e de grande credibilidade no mercado, além de uma feira de negócios.

Confira a programação completa do 25º Eescon: www.sescon.org.br/eescon.



Fórum de desburocratização

desburocratização, Prefeitura, Bombeiros e Junta Comercial e Registro Civil de Pessoa Jurídica.

REGIÃO CENTRO-OESTE

O estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon ele é considerado na Região Centro-Oeste.

IV Enconest discute o tema “Gestão do conhecimento”

O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Tocantins (Sescap-TO) promoveu em junho o IV Encontro das Empresas de Serviços do Estado do Tocantins (Enconest). O evento contou com programação diversificada para empresários, contadores, profissionais liberais e acadêmicos.

Palestras, feira de negócios, sorteio de brindes e um requintado coquetel fizeram parte da programação. Para o presidente do Sescap-TO, Gildivam Miranda Marques, o resultado do evento superou as expectativas. “Tivemos vários contratempos, obstáculos, dificuldades, mas fomos motivados pela vontade, o desejo e a garra de fazer um evento de primeira, que levasse aos participantes aquilo em que nós acreditamos: o conhecimento que gera o sucesso”, disse.

SESCAP-TOCANTINS



Presidente do Sescap-TO, Gildivam Miranda Marques, agradecendo e apresentando o presidente da Fenacon, Mario Berti, pela participação no IV Enconest

SESCON-MATO GROSSO



6º Encontro das Empresas de Serviços é aguardado por empresários mato-grossenses

A sexta edição do Encontro das empresas de Serviços do Estado de Mato Grosso, foi realizado nos dias 11 e 12 de agosto e discutiu o tema “Gestão de Empresas – Aproveitando as Oportunidades”. O evento, uma tradição no estado, por seu comprometimento com a qualidade nos temas técnicos e atuais abordados, foi voltado para empresários Contábeis e de Serviços de Mato Grosso.

O evento contou ainda com cinco palestras de cunho empresarial: “Quando a Crise faz o Empreender”, com Onofre Ribeiro, “Avaliação de Intangíveis – Aproveitando o Ágio para Dedução de IRPF”, com Eduardo José Zanotelli, “Como Obter mais Lucro Fazendo Consultoria Financeira”, com Gabriel Gaspar, “Mudanças e Procedimentos Provocados pelo e-Social”, conduzida por Hélio Donin, “Gestão de Empresa Contábil – sucesso através da Contabilidade”, com Mário Matheus.

Neste ano, o Sescon-MT, comemorou, com o encontro, seu aniversário de 25 anos, com jantar dançante no dia 12 de agosto após encerramento das palestras.

SESCON-DISTRITO FEDERAL



Participantes do evento

Sindicato comemora 30 anos

Os 30 anos do Sescon-DF foram comemorados em grande estilo no Dúnia City Hall, em 9 de junho.

Uma noite prestigiadíssima, com delicioso jantar, banda musical e comoventes homenagens. A cerimônia foi iniciada com saudação aos ex-presidentes da entidade e personalidades que fizeram parte dessa história, que já chega a três décadas.



REGIÃO NORDESTE

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE



Ação e realização

O Sesccon-RN promoveu vários eventos, dentre eles podemos destacar o Lançamento do Programa de Qualidade do Sesccon (PQS), em suas fases de capacitação, implementação e manutenção, visando à obtenção do Selo de Qualidade Sesccon, que está sendo desenvolvido pela Empresa SGS Soluções em Gestão, com duração de 24 meses. A primeira turma foi formada por nove empresas, que já

iniciaram os trabalhos. Nos dias 15 e 16 de julho foi a vez do curso de oratória “Descubra a arte de falar em público”. O curso foi ministrado por Shirley Almeida, graduada em Fonoaudiologia pela Unipê (PB) e em Gestão Empresarial pela Inper (PB).

No dia 19 de julho foi realizada a “Oficina de *Design Thinking* – como impulsionar a gestão de serviços”. A oficina foi uma degustação oferecida às diretorias do Sesccon-RN e da Aescon-RN e tem como objetivo principal incentivar a criatividade colaborativa, potencializando a elaboração de novas práticas de trabalho e ofertando respostas eficazes para muitos dos desafios gerenciais das organizações de serviços. A oficina foi ministrada e coordenada por Lieda Amaral, professora de cursos de graduação e pós-graduação de Gestão e Negócios.

Café Contábil - Palestra com Receita Federal em Sergipe

Aconteceu na manhã de 21 de julho, no Mercure Aracaju del Mar Hotel, o “Café Contábil”, com presença da Receita Federal, fazendo a apresentação do Projeto Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). O evento contou com participação de representantes da Faser e da Unit e teve, ainda, palestras sobre ocorrências de fraudes DCTF, Simples e Perd/Comp.

SESCAP-SERGIPE



SESCAP-CEARÁ



Presidente Daniel Coêlho abre o encontro

III Encontro da Série de Encontros Executivos

O Sescap-CE realizou, em 21 de julho, o III Encontro da Série de Encontros Executivos, que discute o futuro da empresa contábil. Após debates sobre tecnologia e gestão de pessoas, temas dos dois primeiros encontros, diretores do Sindicato e de empresas associadas discutiram questões relacionadas à gestão empresarial. “Fazer gestão na área contábil é complicado. Cada vez mais é necessário sair da execução e ir para o controle da empresa. Caso contrário, não há crescimento nem captação de clientes”, comentou o diretor financeiro do Sescap-CE, Gilson de Castro. O quarto e último encontro da série ocorre em 31 de agosto, durante a Missão Técnica nas cidades de Belo Horizonte e São Paulo.

SESCON-PIAUI

Presidente do Sesccon-Piauí participa de reunião com a secretária Rejane Dias

Na manhã desta quarta-feira (13), o presidente do Sesccon-Piauí, Raulino Filho esteve reunido com a secretária de Educação do Piauí, Rejane Dias, e membros da sua equipe de governo. A pauta foi a participação dos profissionais contábeis no Projeto de Cidadania Fiscal a ser implantado pela Seduc em parceria com o Sesccon-Piauí.

“Está em fase de planejamento e vai englobar todos os profissionais contábeis do estado do Piauí.



É mais uma conquista para a classe contábil do estado do Piauí, em busca de mais conhecimento e valorização”, salientou o presidente do Sesccon-Piauí, Raulino Filho.

Soube da última mudança naquele projeto de lei que você está acompanhando?

Baixe o aplicativo da Fenacon

Disponível em :





SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 - Dom Giocondo
CEP: 69900-303 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneá, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Ivanády Agno Silva Bezerra
End: Rua Jovino Dinó nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sesconam@fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candel de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sesconblumenu@sesconblumenu.org.br
www.sesconblumenu.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC) Pq. Rural Faz. Sta. Cândida CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sesconcampinas.org.br
www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coêlho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescconf@sesconf.org.br
www.sescconf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End: Rua Neves Armond, 353 Sala 201 Bento Ferreira Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br -
www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Av. dos Holandeses, QD. 09 nº 02 Salas 02/03 Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Ironel Marcio Santana
End: Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
presidente@sescon-mt.com.br - www.sescon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sesconms@sesconms.org.br
www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sescon@sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End: . Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
Rua Rodrigues de Aquino, Nº 267, Edifício Asplan, 4º andar, Sala 401 a 403 - Centro - Cep: 58013-030 João Pessoa/PB - Tel: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescap@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpi.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lúcio da Cunha Fernandes
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040 Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho CEP: 59022-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sesconrn@sesconrn.com.br - www.sesconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprdondonia@amazonspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sesconrr@hotmail.com - www.sesconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sesconsc@sesconsc.org.br - www.sesconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Susana Sousa Santos Nascimento
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sesconserragaucha.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDOESTE GOIANO

Presidente: Denimário Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, Lt. 14, 1º andar - Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
sescon@sesconsudoeste.org.br

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sesconsulfluminense2@hotmail.com - www.sesconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Gildivam Miranda Marques
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3224-7194
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

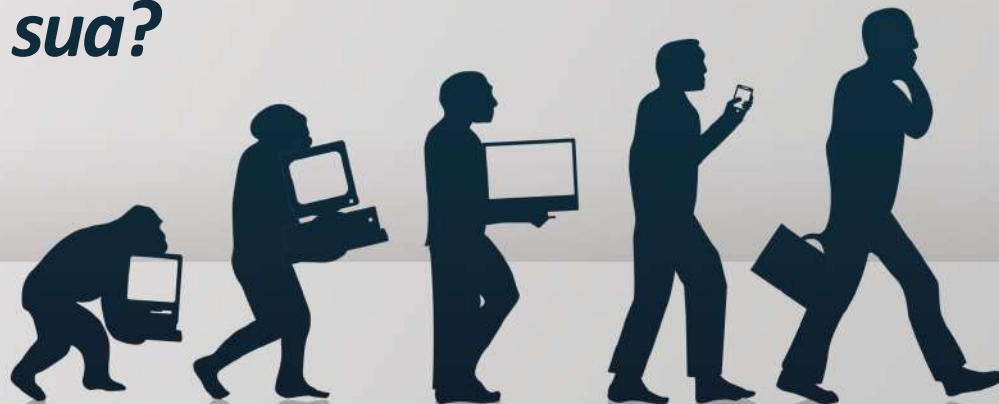
SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobreloja - Centro CEP: 17600-005 - Tupá/SP - Tel: (14) 3496-3164
sescontupan@unisite.com.br - www.sescontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

A integração entre *empresa e empresa de contabilidade*

EVOLUIU...

...e a sua?



O máximo de interconexão entre a empresa de contabilidade e o seu cliente.

e - cliente
eficiente.



e - Facilitus
e - Box



e - Busca
Receita Federal



eSocial



Gestão da empresa
contábil Directus



NFC - e



Gestão para clientes
da empresa contábil
(Amplus, Conectus e Eficatus)
Totalmente nas nuvens.

O **e-Cliente Eficiente** integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, excelência na geração de resultados.



"Nossos softwares têm mais vida"
www.exactus.com.br





CONTADOR: AQUI ESTÁ O SEU NOVO SITE



**DOMÍNIO
WEBSITES**

O Domínio WebSites é uma ferramenta pensada exclusivamente para o mercado contábil. Com essa plataforma, você cria o site do seu escritório de contabilidade de um jeito fácil, dando maior visibilidade para o seu negócio por meio dos recursos mais avançados da internet, com o melhor custo-benefício.

Crie, hospede e mantenha o site do seu escritório contábil com simplicidade. Escolha entre diversos modelos adaptáveis para acesso em computadores, smartphones e tablets, com planos de acordo com as suas próprias necessidades. Tenha aqui o site do seu escritório.

Para mais informações entre em contato conosco:
0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO

the answer company™
THOMSON REUTERS®